ANNO XLII. NUMERO 211 — QUINTA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. ás 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova ás 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. á 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia ás 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Nicoláo Tolentino.
11. Terça. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Quarta. S. Macrobio; S. Liborio m.
13. Quinta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Sexta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sabbado. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Domingo. Ss. Cornelio e Cypriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 277.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes que hoje passou de doente a prompto o Sr. tenente ajudante da fortaleza do Brum João de Siqueira Campello, e determina que o Sr. alferes reformado Joaquim Vellozo da Silveira que foi nomeado interinamente para substituir aquelle Sr. tenente, reverta para o deposito especial de instrucção em o qual se acha empregado.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

23 de agosto de 1866.

Desde que se encerrou o parlamento britanico, a grande excitação a que deram lugar os debates na camara dos communs sobre o *Bill* da reforma cessou n'um sentido para reviver n'outro. O partido *tory* conseguio assumir as redeas do governo; não é porém sobre leito de rosas, mas de espinhos, e espinhos muito agudos, que descansa das fadigas de sua victoria.

Os reformistas, ou partidarios da reforma, agitam-se por toda a parte como por instincto uniforme, celebrando reuniões monstruosas (*meetings*), não só para pedir a reforma, mas tambem a deposição do novo governo. Dous grandes *meetings*, entre outros, acabam de ter lugar em Londres; sua ousadia tem crescido ó ponto de resolverem recorrer directamente á soberana. Desde logo contentaram-se com pedir ao secretario particular da rainha apresentasse á sua magestade a petição que lhe dirigiam para esse effeito; mas este, não podendo ou não querendo acceder ao pedido, respondeu-lhes que se dirigissem ao ministro do interior.

Não correspondendo tal resposta ao fim que se propunham, determinaram fazer apresentar a petição por uma deputação de operarios. Requeriam nada menos a dimissão do ministerio actual, substituindo se-lhe outro que correspondesse aos verdadeiros votos da nação. Allegaram, entre outras razões, o grande augmento nas despezas que logo se manifestou com a nova administração. Citaram em apoio d'isto, que em 15 dias de estada no poder se aggravou em meio milhão esterlino a despeza do estado, e isto para objectos de nenhuma utilidade publica.

Igual agitação se faz vivamente sentir por todo o reino. Assim, durante a vacancia do parlamento, o partido liberal leva geito de querer agitar de todos os modos para preparar a queda do governo Derby, logo que se abram de novo as camaras. De maneira que a não occorrer algum acontecimento extraordinario que venha alterar o presente estado da opinião publica, podemos prever debates muito renhidos na proxima futura sessão, e que o gabinete *tory* se verá obrigado a ceder o sitio a seu rival.

Com motivo dos acontecimentos que acabam de ter lugar na Europa central, os animos estão suspensos sem que ninguem se atreva a predizer qual será o resultado final de tão extraordinarias mudanças. Uns creem n'uma paz duradoura, e outros em que a guerra não tardará a rebentar de novo com mais tenacidade e vehemencia que nunca. Se esta ultima opinião viesse a se effectuar, não seria estranho que, em vez d'um conflicto entre duas ou tres potencias sómente, surgisse uma guerra continental. Ambições que se mantinham occultas esperando o momento opportuno de se declarar, começam a tirar a mascara, e a pronunciar-se d'um modo bastante intelligivel. O imperador Napoleão não andou com rodeios. O engrandecimento da Prussia offereceu-lhe uma excellente opportunidade para pedir o que elle chama as fronteiras naturaes da França, isto é as provincias do Rheno. Assim, não tardou em requere-las com grande sorpreza da Europa. Julgou-se que isto era uma disposição concertada de ante mão entre o imperador e o conde Bismark, e que succederia com as provincias rhenanas o que aconteceu com Saboya e Niça. Mas a opinião publica enganou-se, pois, que Bismark recusou peremptoriamente ceder uma polegada só do territorio prussiano.

Esta resposta não sorprendeu menos que a exigencia que a motivara, e os alarmistas logo transformaram esta recusa em um *cassus belli*; mas tambem ficaram enganados. Napoleão teve a prudente cautela de não insistir na sua requisição, e de fazer crê que não era ambição propria, mas sim as justas aspirações do povo francez que o haviam induzido a propôr uma semelhante alteração no mappa da Europa. Accrescentou que as razões apresentadas pelo ministro prussiano não deixavam de ter peso, e portanto cedia a ellas; mas teve o cuidado de inculcar que esperava-se contentasse a Prussia com a linha do Meno. Este aviso muitos o interpretam por ameaça disforçada, mas será o que for.

Havia tambem corrido que o imperador dos francezes escrevera ao rei dos belgas assegurando-lhe não tencionava apoderar-se-lhe de parte alguma do territorio. Mas agora o *Monitor* official desmente o facto; diz com tudo que o ministro de negocios estrangeiros fizera declarar ao governo britanico que a França não tinha idéa alguma de occupar as fortalezas de Mariemburg e Philippeville, que pertencem a uma potencia neutral. Com esta declaração a Inglaterra parece que ficou satisfeita. O offerecimento da segurança é muito magnanimo, mas não exclue o designio possivel de occupar alguma outra porção da Belgica.

Nada actualmente indica que occurrencia alguma impeça a prompta conclusão da paz. As camaras de Baviera foram convocadas, e se lhes submetteram as condições da paz propostas pela Prussia. Torna-se mais e mais evidente que o conde Bismark, não quer fazer as cousas a meias. Argue que, quanto seja possivel, é de desejar amalgamação effectiva dos estados annexos com a Prussia, e lamenta que isto não possa ja' ter lugar com relação a' Saxonia. Segundo um jornal francez, a Baviera terá que pagar 30,000,000 de florins pelas despezas da guerra. Não se lhe exige sessão de muito territorio. Hesse-Darmstadt tem que ceder Hesse-Homburg á Prussia, e esta guarnecerá Moguncia. Parece que o turco está em risco de perder a ilha de Candia. Hoje se annuncia que os insurgentes ali sublevados, ja' em numero de 25,000, se tem apoderado de pontos importantes. Os turcos esforçam-se de supprimir a revolução, mas parece não podem conte-la. Talvez ande ali dedo russo ou inglez.

Todos estes disturbios felizmente não têm interrompido os progressos da industria como se receiava. O palacio para a exposição que se fará em Paris no anno proximo está perto de concluir-se em todos seus vastos detalhes. O telegrapho Atlantico continúa funccionando regularmente com satisfação geral. Assegura-se que a velocidade com que trabalha permittirá transmittir tal quantidade de mensagens que poderão realisar annualmente o rendimento fabuloso de um milhão e meio esterlino. Bôa nova para os occionistas. Na Hespanha a estrada de ferro de Madrid a Sevilha está completa. Seria muito de desejar que uma linha hespanhola fosse breve encontrar a portugueza de Badajoz a Lisboa, aberta o anno passado.

Por este mesmo paquete francez parte para o Rio de Janeiro, com sua familia, S. Exc. o barão do Penedo, ministro do Brasil n'esta côrte, com licença por seis mezes.

Consolidados inglezes 3 %, ficam de 87 1/2 a 5/8. Os fundos brasileiros (1863), 65,4; dito (1865), 72 1/2 1 3/4; dito (scrip), 2 1/2 des. Hesp. Pas., 19 3/4; Cert., 14 1/2. Mex. 11. Ital., 68 1/2 7 3/4 Portug. (1863 etc.) 43 1/4 2 7/8 3 3/8.

O algodão de Pernambuco fica de 16 3/4 d. por lib. a 20. O de Maranhão, de 16 1/2 a 18 d. O de Maceió e Bahia, de 13 a 17 d.

Assucar da Bahia a 18 s. 4 d. por quint.

Estradas de ferro, Bahia a S. Franc. 7 %, gar. de 12 1/2 a 13 1/2. Recife e S. Franc., de 10 a 11. S. Paulo de 13 1/3 a 14 1/3. Obrigações, Recife e S. Franc. 6 %, de 92 a 94 lib. ester.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor francez *Extremadure* entrado hontem da Europa, recebemos cartas e jornaes de Hamburgo até 21, de Londres 23, de Paris 24, e de Lisboa 29 de agosto ultimo.

As correspondencias e jornaes que recebemos pelo paquete continuam a occupar-se das pretenções do governo francez a rectificação das suas fronteiras sobre o Rheno.

Uma correspondencia publicada pela *Independencia Belga* diz que não foi formulado nenhum pedido formal em nome do governo imperial; que os estadistas prussianos é que pressentiram que se poderiam mais tarde apresentar algumas reclamações d'esta ordem, que houve de parte a parte conversações confidenciaes sobre este assumpto, que se pediram informações, como sendo necessarias para regular a nova situação da Prussia, mas que nunca se chegara a definir nenhuma pretenção, posto que o governo francez respondesse ás perguntas prussianas, expondo qual o estado da opinião publica; que nesta situação cada um se pozéra a reformar as fronteiras conforme as diversas épocas; que as locubrações de uns e outros todas peccaram por falta de fundamento.

Accrescenta o mesmo correspondente que a pouco e pouco se chegará a conclusão de dizer que o povo francez não estava satisfeito com o papel que representara o seu governo a proposito da guerra.

« Ha departamentos, continua o correspondente, em que a população rural é affeiçoada ao imperio e onde todos dizem sem saber por que, que a politica franceza soffrera um revez; mas em que consiste elle? onde está elle? Ninguem o diz, mas todos acreditam nelle. E' que em muitas communas deste departamento, só o cura recebe um jornal que empresta as pessoas conspicuas da terra. E' o *Monde*, que anda a declarar ha semanas, com o seu costumado ardor, que a França deve ser compensada pela retrocessão da Venecia, e que é já perigoso o engrandecimento da Prussia. E' nestas doceis populações que domina o amor proprio nacional, que faz com que cada francez queira que a França domine sempre e em toda a parte. »

A *Patrie* tratando do mesmo assumpto diz, que o armisticio de Nicholson pozera termo aos bons officios da França; que devia ser desinteressada em quanto se não conseguisse a paz; mas que actualmente recobra a sua liberdade de acção.

Na opinião dos redactores da *Patrie*, a França passa agora a trabalhar para seu beneficio, partindo da doutrina, por ella estabelecida de que « nenhuma grande potencia póde estender as suas fronteiras sem dar, *ipso facto*, ás outras grandes potencias, o direito de um augmento de territorio equivalente. »

Esta doutrina que não tem por si outro argumento se não o da espada nunca foi avançada por nenhuma das grandes potencias, quando o Piemonte absorveu toda a Italia, e a França tomou Saboya e Niza.

A *Correspondencia Provincial* um dos orgãos do conde de Bismack louva a França pela sua moderação e pelo favor com que auxilia a reorganisação da Allemanha.

O *Moniteur*, respondendo ao *Times* diz que é verdade ter Mr. Drouyn de Lhuis informado a Inglaterra de que a França não reclamaria as fortalezas de Mariembourg, nem Felippeville a que estão de posse as potencias, e que não é verdade ter o imperador Napoleão escripto a tal respeito ao rei dos Belgas.

O *Internacional*, jornal francez que se publica em Londres, affiança que o imperador Napoleão requer unicamente Landau a Baviera, Larrelouis e Sarrebruck a Prussia, o condado de Bovillon a Hollanda, e Felippeville e Mariemburgo a Belgica, e accrescenta que as pretenções da França não são exageradas, comparando as com as fronteiras dadas á França em 1814; mas que é provavel que o imperador prefira realisa-las a pouco e pouco e pacificamente, de que perturbar a Prussia na sua reorganisação, escolhendo as duas potencias occasião mais opportuna para realisar os seus ajustes.

O imperador Napoleão em consequencia do seu ma'o estado de saude foi impedido de apparecer no campo de manobras de Chalons, como costumava todos os annos quando voltava de Vichy; o seu ma'o estado de saude obriga-o a muito resguardo, e começa a inspirar bastante cuidado. A *Independencia Belga* ao passo que affirma não ser o seu estado assustador, diz que elle se não occupava de negocio algum do governo desde 7 de agosto, nem mesmo tinha communicações com os seus ministros se não por intermedio da imperatriz. No dia 17 a tarde para tranquilisar o publico, andou o imperador em carro descoberto pelo bosque de Bolonha, e visitou muitos districtos da capital, sendo victoriado com grande enthosiasmo pelo povo.

Affirma-se que a ida do principe Napoleão a' Paris fora tambem motivada pelo melindroso estado de saude do imperador.

Em consequencia do imperador não ter ido ao acampamento de Chalons, foi o marechal Regnault, quem destribuio as mercês em nome do imperador. O acampamento de Chalons ja' foi levantado apezar de se dizer que a reunião de tropas este anno havia de ser da maior importancia.

As festas de 15 de agosto em Paris celebraram-se este anno com a magnificencia costumada: o imperador condecorou muitas pessoas entre as quaes se contam muitos escriptores e artistas, taes como Ponson du Terrail, Gustave Flaubert, Ch. Monselet, Taine, Galignan e outros. Foram indultados 859 condemnados militares e perdoados ou commutada a pena a 1,527 condemnados civis. Houve porém um grande atropellamento na ponte da Concordia, perecendo neste acto umas oito pessoas, e sendo feridas mais de cincoenta.

Um decreto da prefeitura, datado de 8 de agosto, suspende por dous mezes o conselho municipal de Toloza. Nesta corporação em 1865 havia vencido quasi completamente a lista da opposição; de 36 membros de que se compunha, 32 eram candidatos opposionistas. A politica tem sempre alli tido grande parte na eleição, mas a opinião publica sobre tudo desejava protestar contra projectos de despezas exorbitantes que caracterisam os governos tão avaros das liberdades como prodigo dos haveres da nação. A eleição levou a camara local homens que inspiravam uma legitima confiança; a frente da lista figurava Paulo de Remusat, uma das summidades litterarias da França. O maire de Toloza, tinha ja' sido obrigado a demittir-se por estar ao que parece muito de accordo com o conselho. Hoje é suspenso o conselho sem se dar para isso o menor pretexto.

— Assegura-se que o vice almirante La Grandière, governador e commandante militar na Cochinchina ordenou um inquerito sobre os recentes successos occorridos naquelle paiz. Parece que os disturbios que houve naquelle paiz, tem sido organisados nas tres provincias annamitas situadas no meio do territorio que a França chama seu. Em vista disto, o almirante propõe occupar estas provincias, cujos habitantes; segundo diz a *Patrie*, cedem para ser annexados a França; e accrescenta-se que vão ser reforçadas as tropas da Cochinchina para acceder aos desejos das populações pacificas que pedem a protecção da França.

— O duque de Magenta que actualmente se acha em Paris protestou fortemente contra a intenção da nova companhia argelina de empregar parte dos seus capitaes em transacções dentro da França. O duque esta' resolvido a obrigar os directores a cumprirem rigorosamente o tratado feito solemnemente com o corpo legislativo, de maneira que seja empregado exclusivamente em Argel cada real do dinheiro subscripto. Tem havido sobre este assumpto uma animada polemica nos jornaes.

— No dia 18 de agosto foi assignado o tratado de paz entre a Prussia e o grão-ducado de Baden, e o de paz entre a Austria e a Prussia sera' assignado dentro de poucos dias.

Um correspondente de Vienna diz que apezar de se fallar muito em armisticios e preliminares da paz, ainda ha de levar seu tempo, julgando pelos apparencias, a voltar a paz definitiva; e neste intervallo podem occorrer as cousas mais extraordinarias. A Baviera continúa a armar, como se estivesse para começar uma campanha e a população declara abertamente o seu desejo de se juntar a Prussia. Ha poucos annos não seria isto possivel, mais um ministro obstinado, e que não vê senão os seus caprichos (Pfordten), póde operar mudanças ainda mais exquisitas no animo, e nas affeições do seu povo.

Este passo da Baviera parece que vai ser seguido pelos outros estados. « Fracos de mais accrescenta o mesmo correspondente, para formarem uma liga separada, o unico recurso que lhes resta é a união com a Prussia, e, se a Austria se não apressa a offerecer aos seus subditos allemães reformas satisfactorias, e a conservar-se assim a paz da Prussia, póde contar que a melhor parte dos seus subditos, se virarão para o estado do norte, e lhe dirão adeus para sempre. Expulsos violentamente da antiga confederação, entrarão na nova onde ao menos tem a certeza de achar um governo forte e poderoso capaz de proteger os membros do estado contra qualquer ataque. »

O *Trendemblatt* de Vienna julga saber que entre as condições de paz figura uma indemnisação pecuniaria que a Austria exige pela cessão da Venecia. Esta pretenção funda-se segundo o mesmo jornal em que a Austria se não obrigou, cedendo a Venecia a entregar intactas as actuaes fortalezas, e como as podia destruir, é justo que a Italia as pague, querendo ficar com ellas; entretanto o tractado de Nicholsburgo é muito explicito, para admittir taes interpretações. A Austria sujeitou-se a largar a Venecia, e o rei da Prussia declara que não havera' paz emquanto o territorio veneziano não pertencer a' Italia.

A *Gazetta Official* italiana publicou o armisticio ajustado entre a Austria e a Italia que começou a 13 de agosto e durara' até 9 de setembro. As hostilidades só poderão começar com dez dias de prevenção. Veneza sera' abastecida livremente. A troca dos prisioneiros sera' feita em Udina e Peschiera.

Os empregados austriacos nos territorios occupados pela Italia não serão molestados. O general Pettite obtivera do commissario austriaco a promessa de que não seriam maltratados os habitantes de Trentino, pelas manifestações feitas durante a occupação italiana; mas o archiduque Alberto recusou approvar estas condições, assegurando comtudo o commissario austriaco, que a Austria não faria emprestimos forçados, nem levantaria contribuições de guerra.

O jornal italiano *Conte de Cavour* diz que o governo italiano mostra a maior sollicitude em cumprir a condição fixada na base do armisticio, sobre a restituição dos prisioneiros. Partio de Pinerolo no dia 14 de agosto um primeiro comboio com 1600 prisioneiros que estavam em Fenestrello.

Os jornaes italianos queixam-se de que a Prussia, com o tractado de Nickolburgo, em que foram fixados os preliminares da paz, sanccionasse, a cessão da Venecia feita pela Austria a' França, quando a Italia havia protestado tão claramente contra similhante acto.

Outro motivo de queixa é estar decidido que as negociações entre a Italia e a Austria sejam feitas separadamente quando era necessario que assim como a Italia e a Prussia foram alliados na guerra, o fossem tambem na paz. Para mais aggravar estes pezares, diz-se que as negociações serão em Paris, e posto que as relações officiaes entre os dois gabinetes sejam sempre cordiaes, o espirito publico esta' muito excitado para ver a' sangue frio que os interesses da Italia se discutam em Paris depois de uma guerra para a qual a França nada contribuio. Parece porém que este ponto ainda não esta' decidido, porque o governo italiano reconhece a necessidade de fazer todas as concessões possiveis aos brios da nação.

O *Memorial Diplomatico* publica um telegramma de Vienna em que se indica que o governo austriaco se mostra disposto a poupar o sentimento nacional dos seus inimigos do sul; segundo o que diz o mencionado jornal, o governo austriaco resolveu fazer separadamente tratados de paz com a Prussia e a Italia, para apressar a evacuação dos territorios austriacos pelos Prussianos, a qual seria mais demorada se se abrisse uma só conferencia geral. Depois de ratificada a paz com a Prussia, a Italia sera' convidada a adherir ao tratado de paz assignado em Praga, e os plenipotenciarios austriacos e italianos se reunirão em um local, que ainda se ha de designar para tratarem de paz entre Vienna e Florença.

— No dia 13 de agosto foi ajustada a paz definitiva entre a Prussia e o Wurtemberg estabelecendo uma indemnisação de guerra que sera' paga a' Prussia, e algumas facilidades de commercio.

As despezas da guerra importaram em oito milhões de florins, sendo 400 mil thalers calculados como indemnisação a pagar pela occupação da provincia de Hohenzollern. Hesse Darmstadt concordou em pagar uma contribuição da guerra de sete milhões de florins; este paiz conservaria a integridade do seu territorio.

A Baviera ajustou a paz com a Prussia pagando uma forte indemnisação de guerra, que é calculada em vinte milhões de florins, fazendo uma importante sessão territorial.

A Prussia exigio uma rectificação da fronteira na margem direita do Main, e uma indemnisação territorial no Palatinado para o ducado de Hesse Darmstadt; entretanto os ultimos telegrammas de Munich affirmam que se conseguiram condições menos desfavoraveis cedendo a Baviera, só os districtos de Lichtenfels e Culmbach; ora pelo laconismo dos telegrammas em que lemos estas noticias não podemos dizer qual é a verdadeira sessão territorial, porque Bulmbach póde ser só a cidade ou o pequeno districto della, ou tambem o margraviado de Bayreuth, que foi da familia de Hohenzollern até que se reunio ao de Anspach, com o titulo de principado de Culmbach, que em 1806 foi supprimido e pertencia actualmente a' Baviera. O rei da Prussia desejava Bayreuth por ser um dos antigos solares da sua familia.

Em Berlin havia vivas queixas sobre o procedimento da Baviera, em todo o tempo que durou a guerra, e nas negociações que a precederam. Este estado seguio sempre uma politica bifronte, e apezar dos repetidos offerecimentos da Prussia nunca se resolveu a impedir um inutil derramamento de sangue.

As negociações com o grão-ducado de Baden acabaram promptamente.

As pazes estão pois feitas com todos os estados e dentro em poucos dias serão assignadas; quanto as annexações o governo prussiano vai apressa-las para pôr termo às intrigas que se vão suscitando.

O ministerio prussiano ja' apresentou o bill de indemnidade. Pede sessenta milhões de credito porque o armisticio não da' certeza da paz, com quanto haja as maiores probabilidades della se manter. O que falta para as despezas da guerra é supprido com bonds do thesouro.

As despezas militares correntes são de 154 milhões de thalers. No fim do anno sera' apresentado o orçamento regular do ministerio da guerra.

A *Gazeta do Povo* publica um importante discurso do presidente do conselho prussiano conde de Bismark, pronunciado na camara por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa.

« Pelo que toca ao alvará' a que deve reinar a politica da Allemanha, disse o conde de Bismark, poucas divergencias existem quer entre os autores dos varios projectos, quer entre o governo e as camaras. A questão é saber porque meios se ha de conseguir o fim.

« O governo teve de reduzir-se aos limites do possivel, ou pelo menos do que se póde realisar sem enormes sacrificios e sem comprometter o futuro.

« Nesse perigo encorreriamos nós se ultrapassassemos as balizas que puzemos a' nossa politica. Sobre este ponto devemos cumprir o promettido, para que haja confiança na nossa palavra. O governo prussiano esta' animado de uma ambição bastante forte, para que seja mais util o modera-la do que estimula-la.

« Na conformidade dos preliminares da paz aos allemães do norte deve ser confiado o cuidado de estabelecer as relações nacionaes da união do sul. Para executar esta missão teremos de examinar se a necessidade desta organisação é mais vivamente sentida pelas populações da Allemanha do Sul, do que pelos seus governos, como hoje succede, pois vemos os soldados prussianos, que apparecem além da linha de demarcação expostos aos movimentos da animosidade popular.

« O vinculo de uma união estreita pela qual nós queremos formar a Allemanha do Norte não sera' tão forte como uma incorporação. Todavia para que os povos aliados constrangidos pelos seus governos não possam voltar-se contra os nossos exercitos existem só dous ou tres meios. O primeiro é incorporar completamente a' Prussia as populações e sobretudo os funccionarios hostis, que permaneçam fieis a antigos governos.

« O governo não julga dever passar por estas difficuldades do chofre, como é uso entre os povos latinos, mas procedera' ao modo dos Allemães, respeitando as instituições proprias as populações e habituando-as a pouco e pouco a' sua nova situação.

« O segundo meio é dividir os direitos de soberania, estabelecendo-se um soberano militar e outro civil. As circumstancias obrigam-nos a procurar applicar este methodo a' Saxonia.

« O terceiro meio seria dividir territorio, taes come elles estavam constituidos até hoje; mas com este systema tizemos nós tristes experiencias na Saxonia em 1815. Por isso nos desviamos delle, apezar de nos ser insinuado, puzemos o interesse das populações acima do interesse das dynastias. »

O rei da Prussia mandou as camaras uma mensagem declarando que resolvera annexar para sempre o Hanover o eleitorado da Hesse, e o ducado de Nassau, e a cidade livre de Francfort, porque os governos destes estados se conspiraram contra a Prussia.

A necessidade politica, segundo diz o rei, exige que elle não entregue mais o governo daquelles territorios aos seus antigos soberanos.

O rei Guilherme não ignora que só uma parte do povo dos paizes annexados reconhece tal necessidade, mas com quanto respeite estes sentimentos de fidelidade e dedicação as respectivas dynastias e as instituições, pensa que entrando activamente na communhão nacional, e sendo attendidos os interesses dos povos, sera' facil a transição para a grande e nova unidade.

O projecto de resposta ao discurso da corôa apresentado a' camara popular pelos deputados Gneist e Grabow (progressistas) exprime a intenção de conceder os recursos pedidos pelo discurso real.

Agradecem-se ao rei as suas palavras generosas a respeito do bill de indemnidade, pedido a camara, e manifesta a esperança de que o conflicto seja desviado de um modo duravel.

Este projecto que tem todas as probabilidades de ser approvado pela camara, cuja maioria é liberal, termina por estas palavras:

« Assim como em 1808 e 1815 a resistencia contra a dominação estrangeira e a extensão do poder nacional andavam a par da vitalidade politica no interior, e da fundação dos direitos populares, com auxilio dos homens mais prudentes e virtuosos da Prussia, assim nós desejamos que sua magestade seja o creador da representação nacional allemãa, no mesmo sentido e em maior escala. »

O rei Guilherme recebeu com benevolencia a deputação da camara dos deputados, encarregada de lhe apresentar a mensagem da resposta ao discurso da corôa, e agradeceu-lhe os sentimentos expressos naquella mensagem.

Ao passo que a attenção da Europa é absorvida pela transformação da Allemanha, e obra da russificação da Polonia, marcha a passos largos. A 6 de agosto chegou a Varsovia um ukase de S. Petersburgo, ordenando que no antigo reino da Polonia, sugeito a' dominação russa, sejam tratados em lingua russa todos os negocios publicos, desde a publicação do ukase.

O conselho de administração na sua proxima sessão deveria ja' empregar a lingua russa nas suas deliberações, e nunca mais se tornaria a ouvir naquella alta assembléa uma palavra polaca. E' um preludio de annexação completa, que a Russia se dispõe a realisar, ajudada pelas actuaes complicações da Europa central.

Affirma-se que actualmente as relações entre os gabinetes de S. Petersburgo e de Berlin são as melhores do mundo, e que o general Monteuffell offerecera a Russia, em nome do governo prussiano, como compensação a parte polaca do ducado de Posen, além da conservação da integridade da Hesse Darmstadt de que era princeza a imperatriz da Russia.

Ha grande intimidade entre os gabinetes de S. Petersburgo e o de Washington desde a grande medida da emancipação dos servos. Foi ultimamente mandada ao Baltico uma esquadra americana para felicitar o czar de ter escapado a' tentativa do assassinato de que ia sendo victima. E' notavel o artigo que a proposito desta visita escreve o *Jornal de S. Petersburgo*, e o parallelo que estabeleceu com a entrevista das esquadras ingleza e franceza em Cherburgo;

« A sympathia que existe entre nós, diz aquelle jornal, e os Americanos, é natural, e por consequencia duravel; não é nenhuma especie de *entente cordiale*.

A visita da esquadra americana no porto de Cronstadt não se parece, por exemplo, com a entrevista em Cherburgo, das esquadras franceza e ingleza, durante a qual só as folhas officiosas de França foram prodigas de cumprimentos officiaes; nós em quanto apertamos a mão direita, um ao outro, não temos um punhal escondido na mão esquerda.

« Na America e na Asia ha terra bastante para os povos estarem á larga mesmo durante mil annos.

« Mesmo nas relações externas ha grande parença, entre Russos e Americanos: nem elles, nem nós somos amados da velha Europa occidental, e dos povos barbaros das outras partes do mundo.

« Não odiamos os nossos visinhos occidentaes, e de bom grado viveramos em paz com elles, se nos não provocassem em todas as occasiões favoraveis. Se nós somos mais poderosos do que elles queriam, não temos culpa do que toda a mocidade que adquire com os annos força e poder.

« E' por isso que se explica perfeitamente a nossa amizade com a America assim como o constrangimento usual nas nossas relações com as potencias occidentaes: é a tendencia natural da mocidade para a mocidade e a indifferença não menos natural da mocidade para com a velhice, que vai perdendo toda a esperança de futuro. »

— O ministerio americano, acha-se reconstituido do seguinte modo: Seward, de New-York; Stanton e Stansbury, do Ohio; Mac-Cuelloch, de Indiana; Randall, de Visconsin; Browning, de Illinois, e Welles, de Connecticut. Os estados de Oeste são os mais representados no gabinete. Não ha nenhum membro que represente o sul, mas trata se da proxima entrada de um cidadão eminente da Georgia.

As correspondencias de Nova York informam que todo o paiz ficou sorprendido com o exito do cabo transatlantico, por que todos contavam com um novo fiasco. Está calculado que a correspondencia telegraphica entre a Europa e os Estados-Unidos custa cada semana dous mil dollars a cada jornal de New York.

O presidente Johnson mandou proceder a um inquerito sobre as causas dos disturbios de Nova Orleans. Não se crê todavia que as informações officiaes, contradigam a opinião que o publico ja formou nos estados do norte.

Está averiguado que alguns dos negros, que foram mortos, tinham armas comsigo, e pode-se conceder que havia duvida se a convenção ou reunião tinha sido legalmente convocada. Entretanto é evidente que nenhum membro da convenção estava armado, e que eram rarissimos os negros que tinham armas nas proximidades do Instituto Mechanico.

O general Sheridan telegraphou para Washington que as autoridades podiam ter capturados todos os membros da convenção sem que fosse preciso haver sangue. O massacre foi pois devido aos odios da raça branca, infelizmente excitados pela politica do presidente.

— A imperatriz do Mexico, depois de ter sido recebida cordealmente em Paris pelo imperador e imperatriz dos Francezes partio para Miramar, sua residencia, em Trieste.

Diz-se que a imperatriz Carlota teve em vista, na sua visita á côrte de França, tratar de todas as questões que podem contribuir para estreitar a amizade entre o imperio francez e o imperio mexicano; alguns jornaes bem informados affiançam que S. M. I. não é mensageira de projecto e formulas de abdicação como alguns suppunham.

Um telegramma ultimamente recebido annuncia que os partidarios de Juarez foram derrotados; entretanto um jornal americano affirma que todo o estado de Chihuahua, está livre de Francezes, e de imperialistas; e que em Guanajato se levantaram os liberaes contra o imperador Maximiliano.

O *Tribuno* de 30 de julho, diz que na semana anterior havia sahido de New-York para Brownsville (Texas) uma carregação de cinco mil carabinas, 150 peças raiadas, mil rewolvers, 620 mil cartuxos e 500 arrateis de polvora, no paquete *Emerson*; que os agentes que tem em New-York o imperador do Mexico suspeitaram que estas armas eram destinadas para os liberaes mexicanos, mas como não poderam provar cousa alguma, uma ordem do governo americano permittio a partida do paquete.

A *Press* de Vienna dá a entender que não acredita que a imperatriz Carlota fosse implorar ao imperador dos Francezes, para continuar a proteger o novo imperio, e pergunta se esta nobre senhora voltará para o Mexico; ou se será verdade o que muitos suppõem, isto é, que o imperador Maximiliano não tarde muito em ir para Vienna.

O *Economist* de Londres sob a epigraphe—*a proxima queda do imperio mexicano*—, diz que a chegada da imperatriz á Europa, foi tão desagradavel para o governo francez, que os jornaes simiofficiaes negaram a sua possibilidade; e que será brevemente seguida pela de seu marido; que a imperatriz, segundo consta, fôra a Paris para insistir em tres pedidos, um pessoal, outro pecuniario, e outro politico; que destes é provavel que obtenha um, é possivel que obtenha dous; e que é impossivel que obtenha o terceiro, sem o qual os outros dous são inuteis.

O pedido pessoal é o chamamento do marechal Bazaine, accusado de negligencia nos seus deveres, mas cuja culpa verdadeira é uma independencia, ou talvez arrogancia que irrita o imperador Maximiliano. Um commandante em chefe independente tem sempre aggravos como soberano civil, o qual não tendo poder no exercito julga naturalmente exageradas as suas exigencias. O chamamento será provavelmente concedido, mesmo porque a saude póde falhar quando seja precisa, mas esta concessão não póde alterar a situação.

O pedido pecuniario ha de ser mais difficil de conceder, por que envolve a remissão de sommas que são contadas no orçamento francez. Pondo de parte, tanto as informações optimistas como as pessimistas parece hoje provado que a receita do Mexico é estacionaria, e que basta para as despezas de uma boa administração, mas que em dinheiro produz pouco ou nada para pagar dividas externas, quer juro, quer capital; mas que entretanto pode Mr. Fould concordar em reformar os ajustes que fez, persuadido que a reforma se ha de fazer, quer elle queira quer não.

« O pedido politico, continúa o *Economist*, é prolongar a occupação pelas tropas francezas, e é que nós julgamos que será recusado, porque de outro modo terão de ser começado de novo os immensos esforços feitos pela França para evitar um conflicto com os Estados-Unidos. O governo de Washington não dara de certo nenhum apoio a uma experiencia que deseja ver falhar, e que o seu povo quer que não vingue. Comtudo sem tropas ha de ser impossivel manter a ordem no Mexico por muito tempo. O exercito indigena não inspira confiança, (um dos regimentos ja passou para o inimigo) e a legião estrangeira apenas póde proteger a capital. Bastou a esperança da partida dos Francezes para os liberaes tomarem Matamoros, Montery e Tampico.

« O imperador Maximiliano posto que bem intencionado parece ter pouca faculdade organisadora, e não tem formado nenhum partido do paiz. Podia apoiar-se na igreja, mas as exigencias desta eram exorbitantes; podia apoiar-se nos brancos, estes pediram a peonagem, e a temivel concessão foi feita muito tarde; podia ter formado uma força indiana, mas nenhum soberano vai de boa vontade pôr uma raça simi-civilisada dominando uma raça civilisada.

« Em todo o caso S. M. não tem partido, e a não succeder alguma catastrophe nos Estados-Unidos que habilite o imperador Napoleão a reter a guarnição no Mexico, o unico partido que resta a Maximiliano é submetter-se á sorte e voltar para a Austria, onde a sua popularidade foi renovada pela victoria da marinha que elle organisou. A empreza posto que grandiosa falhou e, não ha remedio senão deixar o Mexico regenerar-se a si mesmo, se poder, e não podendo, venda as suas provincias uma por uma a raça forte, cuja preponderancia na America se quiz impedir por meio da expedição. »

— O ministerio austriaco está em crise; falla-se em que brevemente sahirão dos conselhos da corôa, os ministros Mensdorf, Larish, Franck, Wullerstarf, e o conde de Majlath, chanceller da Hungria. O conde Belcredi, ministro do interior, e o ministro sem pasta conde Esterhazy parecem inabalaveis, sendo este ultimo o que tem mais influencia no gabinete.

Pelos antecedentes do conde Esterhazy pode-se concluir que não é provavel se dê actualmente aos povos da Austria, uma constituição baseada em principios liberaes nem é de esperar tão cedo a solução da questão hungara.

Todos os esforços do governo austriaco tende a que, decorridos quinze dias depois de terminadas as conferencias, não se ache em territorio austriaco um unico soldado prussiano; os correspondentes de Vienna dizem que o transporte dos soldados prussianos será feito pelo caminho de ferro á custa do governo austriaco, custando estes transportes uma somma consideravel para acrescentar aos trinta milhões de florins que a Austria já se obrigou a pagar a' Prussia logo que esteja assignada a paz.

Corriam na bolsa boatos assustadores fallando uns em emprestimo forçado, outros em reducção do juro das inscripções. Os jornaes do governo desmentem estes rumores, mais o publico não se tranquilisa.

Assegura-se que logo que estejam assignados os tratados de paz, a Austria nomeara um ministerio hungaro responsavel e convocará uma dieta hungara. A necessidade impõe á Austria o dever de attender ás reclamações dos seus subditos.

Em Vienna manifestou-se grandes tendencias para um accordo com a Italia. Os jornaes austriacos indicam uma linha de fronteiras no Tyrol que não seria desvantajosa para a Italia.

— Acaba de ser proclamada na Italia uma amnistia geral, não exceptuando ninguem, nem mesmo Mazzini.

O general Lamarmora recebeu a sua demissão, sendo substituido pelo general Cialdini como chefe do estado maior.

O jornal austriaco *Debat* diz que proximamente se renovarão as negociações entre o papa e o rei da Italia.

O emprestimo forçado na Italia, não precisará de nenhuma medida executiva pelo que parece. As provincias e communas declaram umas após outras que se incumbem da parte d'aquelles que não quizerem ou não poderem aceitar o que lhes é imposto. A cidade de Pisa foi quem rompeu o exemplo, que será sem duvida seguido em toda a parte, e os estabelecimentos de credito incumbiram-se dos emprestimos que terão de fazer as communas e provincias.

O general Garibaldi prepara-se para voltar para Caprera. Os seus voluntarios de quem se despedio com magua, estanceiam nos contornos de Brescia. Para commandante do districto foi nomeado o velho general Avezzano, muito venerado pelo partido radical, em que é um dos mais illustres veteranos. Espera-se que brevemente appareça o decreto para dissolver os batalhões de voluntarios.

— Rebentou na Siberia uma revolta de 1,900 Polacos que alli estavam exilados e rebentou outra em Soukhouni Kale por causa dos impostos.

— A sublevação da ilha de Candia ou Creta augmenta consideravelmente. A's ultimas noticias occupavam posições importantes vinte e cinco mil insurgentes.

Os Gregos enviam soccorros aos revoltosos e o rei pede ás potencias protectoras que apoiem os habitantes de Creta.

Uma fragata franceza que estava nas aguas da Grecia já partiu para a ilha de Candia; é natural que os Inglezes acudam alli igualmente.

Diz se que se houver um congresso europeu, o rei da Grecia pretende mandar alli um plenipotenciario para expôr os negocios do Oriente na parte em que interessam o presente e o futuro dos Gregos.

Uma carta de Athenas, anterior á sublevação da ilha de Candia, e publicada pela *Independencia Belga*, diz que n'aquella capital tinha havido grande alegria por se ter espalhado a noticia de um projecto attribuido á proxima conferencia de Paris, de annexar a ilha de Creta, o Epiro e a Thessalia á Grecia. Nada se dizia quanto á Macedonia, apezar dos seus titulos de nacionalidade hellenica não serem mais contestaveis do que os dos paizes acima mencionados.

Parece portanto que os factos vem confirmar os planos de annexação que se attribuem ao governo francez de accordo com as outras potencias protectoras.

Assignou-se o tratado relativo ao restabelecimento do cabo electrico entre o Pyreu e a Syria. A companhia concessionaria desfructará o exclusivo da exploração por quarenta annos, e receberá uma indemnisação de 80 mil drachmas não sendo o contrato approvado pelas camaras.

— E' um mysterio em Hespanha a questão do Pacifico. Affirma-se que o gabinete do duque de Valencia terminaria de um modo decoroso para a Hespanha a guerra que já tem custado tanto sangue e sacrificios pecuniarios. Tem-se fallado de negociações pacificas entre as republicas colligadas e o ministro hespanhol nos Estados Unidos com a mediação do gabinete americano. Entretanto não ha facto algum official de que conste a verdade destas operações, e os povos do Pacifico fazendo grandes preparativos de guerra. Chegou a Valparaizo a esquadra chilo-peruana e juntamente com os navios *Independencia* e *Huescar*; chegaram tambem a Valparaizo o contra-almirante Jucker e os capitães de fragata Cokle e Bull, todos norte-americanos que figuraram vantajosamente na guerra dos Estados-Unidos, para tomarem os commandos dos differentes navios de guerra e esquadra, esperando se mais officiaes para o mesmo fim. Em Santiago e Lima contava-se com a proxima chegada de mais embarcações de guerra mandadas ultimamente construir na Europa, tendo o Perú realisado para esse fim um emprestimo sobre as ilhas Chinchas. Esperavam-se tambem tres mil aventureiros e yankees, que deviam ser transportados á Callao por um navio mercante.

Assevera-se no Chile que eram esperadas alli sete fragatas couraçadas compradas pelo governo peruano. Os jornaes d'aquella republica deixam ver a intenção de introduzir a discordia nas possessões hespanholas no ultramar, e subleva-las contra a metropole, dizendo-se tambem que a esquadra chilo-peruana, será augmentada consideravelmente, para passar não só a inquietar e hostilisar as colonias hespanholas, mas a ir a Europa, e embaraçar a navegação mercante, e atacar alguns dos portos maritimos de Hespanha menos defendidos.

O governo do Chili prorogou por um mez o praso fixado para os hespanhóes sahirem do territorio chileno, concedendo-lhes porém a faculdade de se naturalisarem. A Bolivia prosegue nas suas hostilidades contra a Hespanha, e acaba de dar cartas de corso contra o commercio hespanhol. O

tratado de Paris de 1853, considera este acto como pirataria, mas os estados americanos não subscreveram para esta doutrina que lhes daria grande desvantagem estando em guerra com qualquer potencia europea.

Diz-se que a goleta *Covadonga* apresára a barca hespanhóla *Thalaba* que conduzia munições para a esquadra couraçada hespanhóla.

— O emprestimo forçado em Hespanha vai-se realisando, mas mais violentamente do que se suppunha. Comtudo, os contribuintes moderados, que apoiam a actual situação, fazem esforços supremos para conseguir que a arrecadação se realise com brevidade, e andam convertidos em agentes policiaes pelas povoações e aldeias, aconselhando os que são mais morosos a que paguem os respectivos impostos.

A *Gazeta* publica um decreto, organisando a guarda rural relativa aos montes nacionaes. Por um decreto se limita o corpo de engenheiros, de caminhos, pontes e minas.

Fallava-se em Madrid em que o governo hespanhol ia brevemente mandar para Roma quinze mil homens, sendo acompanhados por cinco mil homens do exercito portuguez; para confirmar este boato juntam todos os factos, que com elle possam ter relação, e, entre outros, a ultima resolução do ministerio da marinha hespanhola de mandar uma esquadra para um dos portos do Mediterraneo e por parte do governo portuguez a formação do campo de manobras militares em Tancos.

Devemos duvidar muito da veracidade desta noticia e de sua inopportunidade, podendo affirmar com toda a certeza de que o governo portuguez não pensa em mandar uma expedição para a Italia contra o rei Victor Emmanuel.

— Estava a partir para o Rio de Janeiro o marquez de Jalva-Alegre, novo ministro diplomatico de Hespanha na nossa côrte.

— Estava em Inglaterra o conde de Vista Hermosa, esperando o regresso da rainha Victoria de Windsor, para lhe apresentar as suas credenciaes.

— Era esperado em Madrid o general D. José de la Concha.

— O banco de Hespanha começaria a satisfazer desde o dia 17 de agosto os juros correspondentes aos primeiros semestres deste anno do 3 %, deferido, que se acham depositados nas suas caixas.

— O governo declarou vigente a lei contra os vadios, sendo por este motivo presos muitos infelizes compositores, que se acham sem trabalho desde a suppressão dos jornaes liberaes, que se publicavam em Madrid antes da ultima revolução.

Alguns donos de typographia têm recorrido ao ministro do reino Gonzales Brabo, afim de obterem autorisação para abrir os seus estabelecimentos e proporcionar sustento aos muitos desgraçados compositores dos jornaes liberaes supprimidos, que ficaram na miseria; mas o ministro do reino denegou-lhes a audiencia pedida, recusando redondamente por escripto a sua justa pretenção.

— Corria a' ultima hora em Madrid o boato de uma tentativa de levantamento na Biscaia, que é a provincia onde actualmente reside a côrte; diz-se que o governo tomara providencias por desconfiar da força que guarda a rainha Isabel. Repetem-se muitos pormenores, mas que por ora não podemos acreditar por não serem confirmados com informações fidedignas.

A rainha Isabel conta dar actualmente em Zarauz bailes duas vezes por semana na sua residencia; parece que S. M. continúa em Zarauz este meiado de setembro, e que se acha muito contente e satisfeita da animação cortezãa que existe em roda della.

Algumas pessoas das familias dos sargentos que foram fusilados ultimamente em Madrid, têm fallecido de paixão, affectadas pelas perdas das pessoas que lhes são caras.

— Chegou a Paris no dia 20 de agosto o Sr. Mon, sendo recebido pelo imperador Napoleão no dia 25, em audiencia publica como embaixador de Hespanha em Paris. O imperador disse que sentia pela nação hespanhola uma viva sympathia e pela sua soberana uma sincera amizade.

— De Portugal continúa a falta de interesse politico nas noticias que recebemos. O campo das manobras, causando estranheza pelo dispendio excessivo que importará, ainda servia de arma a opposição para aggredir o ministerio. Entretanto não faltava no paiz quem não applaudisse uma série de medidas destinadas a dar ao exercito portuguez a instrucção pratica de que realmente carece, para merecer toda a consideração a' que alias tem direito por suas tradições de valor, de lealdade, soffrimento e disciplina.

— Faltava uma folha hespanhola na possibilidade de ser aposentado o conde de Lavradio, ministro de Portugal em Londres, sendo n'esse posto diplomatico substituido pelo duque de Saldanha.

O conde d'Avila tinha partido, na qualidade de plenipotenciario, para a côrte de Madrid.

O estado sanitario do paiz era geralmente satisfactorio.

A côrte, a' sahida do paquete, achava-se em Mafra, devendo novamente regressar para Cintra.

As ultimas noticias commerciaes dão o seguinte resultado em suas operações.

Londres e Liverpool, agosto 27, as 5 horas 30 minutos da tarde.

O desconto esta' a 7 no banco de Inglaterra, com todas as probabilidades de baixar.

O algodão, conserva com difficuldade os preços que cotamos na nossa circular para o Brazil por este paquete; e foram as vendas, depois da mesma circular, 32,000 saccas, incluindo 10,000 hoje.

Cotações:

Mediano—Pernambuco.	17	
Maranhão....	16 3/4	
Bahia........)	14	
Maceió.......)		

A existencia é de 865650 saccas.

O assucar, esta' nas mesmas condições referidas na nossa dita circular.

Os coiros, igualmente.

O café tem mais procura para os carregamentos em viagem.

Cotação—Rio 1ª..................... 55

A borracha, é pouco procurada.

Cotação:

A fina a............... 29 1/2

A Sernamby a.......... 22 1/2

A castanha tem a cotação de.......... 32 1/2

O azeite de Palma esta' firme. O de Lagos fino a 41 1/2.

A existencia esta' muito reduzida.

Fundos.—Brazileiros, scrip............ 2 disc.

Acções.—Banco Brazilian & Portuguese. 2 disc.

« London & Brazilian.... 9 «

Havre, agosto 27, as 6 horas, e 10 minutos da tarde.

O algodão não fez alteração.

Cotação regular............ 210 a 212

O cacau do Para'...................... 130

Não tem havido transacções.

A Borracha teve as ultimas vendas a 6,50.

O café tem mercado regular.

Rio—*good first*.......... 68 a 76

Os coiros nada de importante tem que referir.

O banco de França desconta a 3 1/2

Hamburgo, agosto 21.

O negocio durante a passada quinzena tem continuado a ser animado em quasi todos os ramos, e só por alguns dias o receio de novas complicações politicas se fez ressentir, produzindo uma calma passageira.

Do centro da Allemanha vieram encommendas avultadas de todas as sortes de productos.

O dinheiro continua abundante.—Com a chegada de noticias menos pacificas o desconto subio a 3 1/4 por cento, mas logo voltou para 3 por cento, algarismo este que se sustentou até hoje, não obstante ter sahido hontem uma quantidade consideravel de prata do banco hamburguez. A reducção do desconto no banco de Inglaterra de 10 a 8 por cento exerceu uma influencia favoravel sobre o commercio.

O algodão, apezar da viva procura para fazendas os preços não experimentaram grande alteração, visto ser este facto compensado por noticias mais favoraveis a' proxima safra nos Estados-Unidos, por muito vagas que sejam. Não é provavel que o artigo alterara' neste proximo tempo, pois que a especulação diminuio bastante, por ficarem os especuladores desconfiados. Venderam-se no periodo desta revista 350 fardos de Santos aos preços de 15, 15 1/4 e 15 3/4 b. por arratel. As cotações de hoje são: Maranhão, Pernambuco e Aracaty 15—15 1/4 por Maceió, Bahia e Ceara' 14—15/ b por arratel.

O assucar tem tido algumas vendas no mascavado. Duas cargas de Pernambuco em saccas de 13 3/4 a 14 1/4, duas da Bahia em caixas a 13 1/4 e 13 1/2, que hoje provavelmente obteria mais 1/4—, o mercado esta' firme e os preços bem sustentados mas pouco animados.

Cotamos.

Pernambuco

Saccos M ord. a regular.	B 13/ 8—14/
» bom até fino..	14/ 4/—14/ 8/

Bahia

Caixas M ord o regular.	B 13—14/
» bom até fino..	14 1/4—14 3/4

Pernambuco

Saccos B segundo a qualidade........	17 1/4—19 1/2

Bahia

Caixas B »	16 1/2—19 1/2

A copahiba esta' firme. Em consequencia das altas pretenções dos possuidores de uma pequena partida não se effectuou venda. Chegaram 20 barris por *Bellona* do Para' que ainda estão por vender. Ha procura para o artigo.

Coto: 22—23/ b por arratel por oleo claro.

A borracha continúa a ter boa procura e sustenta seu valor. Não houveram transacções notaveis visto os fabricantes do interior não quererem ceder a's exigencias dos possuidores. Chegaram do Para' por Bellona 88 caixas de fina e 2 ditas de Sernamby. Continúo cotando por Para' fina 30—34/ Sernamby 23—24/. Ceara' muito procurado, porém não ha deposito.

O cacao conserva-se alto em razão do deposito pequeno e das insignificantes entradas. Venderam-se durante a quinzena 97 saccas do Para', sendo 12 chegadas indirectamente a 9/ b. por arratel, 85 saccas ex Bellona por reexportação a preço que não transpira.

Coto. Para' 3—9 1/2. Bahia não ha; cotação nominal 5—5 1/2/ b por arratel.

A castanha do Para' tem uma pequena partida offerecida a 26 m. c. por quintal, sem achar compradores a este preço Chegaram por Bellona 1350 alqueires que ainda estão em ser em virtude do alto preço que se pede. A procura continua a ser viva.

Coto nominalmente 23 m. c.—19 m. b. por quintal

A salsa parrilha não ha.

O urucú teve algumas vendas de qualidade mediana aos preços de 11 e 12/ b. por arratel. Boa qualidade obteria em pequenas partidas 14/ b. ordinaria é actualmente quasi invendavel. Entraram 100 paneiros de Lisboa, 32 ditos do Havre.

Acham-se a carga para esta provincia a *Anna Helena*, capitão Mohrdieck; para o Ceará a *Clarissa*, capitão Jones; para o Maranhão e Pará a *Welly*, capitão Schaltz; e para o Pará a *Arch*, capitão G. Thumann.

Bremen, agosto 20.

O dinheiro está facil, tendo a taxa do descento descido á 3 por %.

O assucar das boas qualidades foi procurado, mas faltam supprimentos e a unica transacção é a de 32 barricas. Porto Rico mascavos.

Cuba mascavos valem 4 3/4—5 1/4 gts.

O algodão.—A oscillações nos mercados inglezes induzem os nossos compradores a maior precaução, porém os nossos preços mostram uma boa vantagem sobre os inglezes.

Vendas:

2541	balas	dos Estados-Unidos
988	»	da America do Sul
1214	»	da India oriental
Total 4743	balas.	

Na praça de Francfort a taxa do desconto desceu a' 4 por %.

O commercio em todos os mercados da Europa tem melhorado consideravelmente.

A procura dos generos do Brasil esta' sendo muito regular.

O ultimo leilão de café na Hollanda deu excellente resultado.

O movimento da barra de Lisbôa com relação a esta provincia foi o seguinte:

Entradas.

Agosto 20 Bella Figueirense, Carvalho Junior, Pernambuco.

Idem 24 Marianna I, Ferreira, Pernambuco.

Idem idem Nova Marianna, Abreu, Pernambuco.

Idem idem Josephina II, Mello, Cardoso.

Sahidas.

Agosto 23 Amazon (v.) Tutton, Pernambuco.

Idem 29 Estremadure (v.) Pernambuco.

Embarcações a' carga.

Pernambuco.—Brigues Constante e Bella Figueirense, patacho Maria da Gloria e Marianna IV (estes a fecharem).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Passou hontem no *Extremadure* procedente da Europa o Exm. Sr. barão de Penedo, nosso ministro em Londres. S. Exc. seguio para a côrte, onde vai gozar alguns mezes de licença, que obteve do governo imperial.

— E' hoje o beneficio no actor Graça, e sendo elle apreciado pelo nosso publico na altura do seu talento artistico, não póde por certo deixar de ter a concurrencia conveniente este espectaculo.

— Achando-se dous amigos e caixeiros, um da loja de louça e vidros sita a rua larga do Rosario, e outro da loja das mesmas mercadorias sita a rua do Crespo desta cidade, a examinar um pequeno rewolver na tarde de domingo ultimo, soffreu aquelle um ferimento sobre o peito esquerdo por haver desparado uma das cargas do dito rewolver. O offendido foi logo e continúa a ser medicado, sendo que os medicos, que o teem visitado, consideram ser de pouco cuidado o ferimento recebido. O Sr. subdelegado do Santo Antonio, tenente Manoel Antonio de Jesus, compareceu pouco depois ao lugar do sinistro que foi no segundo andar da referida loja da rua do Crespo e com a solicitude que o caracterisa tomou as providencias, que o caso exigia.

— Pelas 10 1/4 horas da noute do dia 7 do corrente, na rua do Gaz freguezia de S. José, fôra levemente ferida Maria Candida de Jesus por Guilhermina Maria da Purificação; sendo esta presa em flagrante, procedeu-se a respectiva vistoria, e se trata de instaurar o competente processo.

— Por participação de 27 do mez proximo passado, communica o delegado de policia do termo de Limoeiro, que fôra capturado e recolhido a cadeia do Brejo da Madre de Deus o criminoso e sentenciado na cidade da Victoria, Manoel da Rocha Oliveira.

— Sobre a questão Aratangil, lê-se no relatorio do ministerio da justiça, apresentado este anno as camaras, o seguinte trecho:

« Na provincia de Pernambuco, no termo de Ipojuca, occorreu no mez de dezembro um facto que poderia ter consequencias funestas, se não interviesse logo a autoridade publica. Obtendo o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, contra o coronel João de Sá e Albuquerque, mandado de entrega do engenho Aratangil, de que este estava de posse, e não conseguindo a execução prompta do mesmo mandado, reunio elle mesmo os seus parentes e amigos, em numero de sessenta, quasi todos armados, afim de apoderar-se violentamente do referido engenho: apresentando-se, porém, a autoridade, o exequente dispersou a força armada que levara, e então as duvidas, que na execução occorreram, foram referidas a autoridade do tribunal competente. »

— Hoje o agente Martins faz leilão no armazem da rua do Imperador n. 16, de trastes e outros artigos existentes no mesmo, por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva.

— Depois d'amanhãa ao meio dia, se extrahira' a 2ª parte da 1ª loteria, a beneficio da colonisação polaca (82ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, sahido para os portos do sul: Narciso José Ferreira, Antonio José Alves de Brito, José Joaquim Paulino, Joseph Caburcio.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para a ilha de Fernando e Parahiba: frei David da Natividade de Nossa Senhora, Maria Alexandrina, Domingos Soriano de Azevedo, William, Amaro Barros Corrêa, Thereza Maria de Jesus, Amancia Maria da Luz e 2 filhos, Theophilo Jacintho de Souza Mello, Octavio José dos Prazeres, Recardo Rogers, 11 sentenciados, 15 praças e um alferes.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, entrado da Europa: Ernesto Sery, Leon Chapelaim, Felix Schmidt, Marques José Pinto, Coêlho Gregorio, Felisberto Antonio Corrêa, Muniz João Ferreira de Andrade, Marques Felippe Pinto, Joaquim Felippe da Costa, Edmond Maurie, Blum Joseph, Emile Soares, Maya, Hugo ron Bartels, Tasanari Decoryo, Manoel Gomes do Rego, Ladislão Gomes do Rego, Antonio Maria da Silva, José Mendes Frazão, Luiz Villanba.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 11 de setembro de 1866.— Existiam 357, entraram 6, sahiram, 5, existem 358; a saber: nacionaes 277, mulheres 16, estrangeiros 17, mulheres 2, escravos 43, escravas 3; total 358. — Alimentados à custa dos cofres publicos 217.

Movimento da enfermaria do dia 12 de setembro de 1866.—Teve alta: Manoel Flor Dornellas.—Teve baixa: Vicente, escravo de José Francisco de Arruda Cordeiro.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 11 de setembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 10 do corrente:

A ordem do Dr. juiz especial do commercio, João Baptista do Rego, por não ter no praso legal pago as custas a que foi condemnado como autor vencido; a ordem do Dr. delegado da capital, Luiz Bezerra da Silva, e Manoel de Salles, para averiguações, o primeiro em crime de estellionato e o segundo do roubo; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim, escravo do Dr. Affonso José de Mendonça, a requisição do promotor de seu senhor; a ordem do da Boa-Vista, [illegible] para recruta.—O chefe da 2ª secção, [illegible] *quita*.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos — *ares odoriferos da bdemica Arabia* — porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A athmosphera, a qual rouba o diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita rariedade d'este aroma, a qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a' uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha a' original agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nos Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa ou na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Acha-se á venda nas boticas de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

Errata.

No a pedido publicado neste *Diario*, a 7 do corrente, que começa por Antonio Albertino de Miranda Henriques, no fim onde diz —2 do janeiro de 1862— deve ler-se —2 de junho de 1862.—

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão—1ª sorte 16$800 por arroba.

Acções do Novo Banco de Pernambuco 160$000 por cada uma.

Acções da caixa filial do Banco do Brasil 150$000 por cada uma.

Hoje.

Algodão.—De Maceió 14$500 por arroba, posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 3/4 e 25 d.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	154:280$279
Idem do dia 12..................	18:456$965
	172:737$244

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	194	
« « com generos...	639	
		833
Volumes sahidos com fazendas...	53	
« « com generos...	647	
		700

Descarregam hoje 13 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.

Brigue inglez—*Leon*—idem.

Escuna ingleza—*Storn Nymph*—idem.

Vapor inglez—*Amazon*—idem.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.

Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.

Brigue portuguez—*Relampago* idem.

Escuna hollandeza *Wendelina Jacobus*—idem.

Barca prussiana—*Dora*—farinha de trigo.

Patacho nacional—*Cardia*—charque.

Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

Barca nacional—*Santa Maria*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11......	9:338$654
Idem do dia 12..................	705$896
	10:044$550

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.......	27:496$989
Idem do dia 12..................	4:366$184
	31:863$173

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Aracaty—12 dias, hiate brazileiro *Dous Amigos*, de 69 toneladas, capitão Francisco E. Rodrigues, equipagem 8, carga varios generos e lastro; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—16 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 195 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 11, carga 11,000 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Bordeaux e portos intermedios,—17 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1278 toneladas, commandante A. de Somer, equipagem 115, carga differentes generos; a Tisses Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Brigue portuguez *Ligeiro* 3º, capitão José de Oliveira Nobre, em lastro de areia.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Estremadure*, commandante A. de Somer.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Palma*, capitão João Manoel Alves, carga assucar.

Ilha de Fernando pela Parahyba—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante I. I. Martins, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento definitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, attestado de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 617 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de David William Bowmam me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz David William Bowmam que sendo-lhe Francisco José da Costa devedor da quantia de 753$980 rs., e dos juros de um e meio por cento ao mez, importancia de duas letras por elle acceitas, quer o supplicante interromper a prescripção para cujo fim requer o supplicante a V. S. se sirva de mandar lavrar o respectivo termo; e como o supplicado se acha ausente em lugar não sabido quer o supplicante justificar para ser citado por editos depois de julgada por sentença, designando V. S. dia para a inquirição de suas testemunhas.

Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—Advogado Dr. Rego.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia amanhãa ás 11 horas do dia, tomado o protesto por termo. Recife 4 de setembro de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. Aos 4 de setembro de 1866, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante David William Bowmam, por seu bastante procurador Felix Francisco de Souza Magalhães, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi, Felix Francisco de Souza Magalhães, Augusto Luiz Pereira da Cunha, Francisco Egidio de Luna Freire.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados subiram a' minha conclusão e nelles dei a' sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, pela qual mostra-se achar-se o supplicado ausente em lugar incerto: e mando, que elle seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas excausa. Recife 6 de setembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo, dentro do dito prazo afim de alegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de setembro de 1866.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que José Antonio Moreira Dias, por seu procurador me fez a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—José Antonio Moreira Dias, como curador do desasisado Antonio José Dias, tendo obtido sentença contra o ausente Manoel Francisco dos Santos e Silva, e seu curador o Dr. Teixeira de Sá, requer a V. S. que se digne mandar passar editos com o prazo de dez dias, para por elle ser intimada á sentença a Manoel Francisco dos Santos e Silva, sob pena de se proceder a' sua revelia. Pede a V. S. assim lhe defira. Espera receber mercê.—O procurador Caetano Pereira de Brito.

E n'esta petição dei o despacho seguinte — Sim. Recife, 11 de setembro de 1866. — Alencar Araripe.

Em observancia do que o respectivo escrivão, que este subscreveu, fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido executado ausente Manoel Francisco dos Santos e Silva, para que dentro do prazo de dez dias compareça ante juizo por si ou por seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito, sob pena de se proceder a' sua revelia nos termos da respectiva execução. Pórtanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do mesmo executado, poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprenssa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara que esta tem ordem do ministerio da guerra para entregar a quantia de 1:000$ a Jovino Bandeira de Mello, e em sua ausencia a Joaquim Jorge de Souza, valor recebido do major José Angelo do Moraes Rego em campanha contra o Paraguay.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 11 de setembro de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

50 bluzas de brim pardo.

Para o laboratorio.

22 arrobas e 20 libras de polvora fina.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1866.

Manoel José de Azevedo Santos.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 14, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas que constituem o patrimonio municipal, e por espaço de um anno a saber:

Imposto de aferições de pesos e medidas.	19:000$000
Dito de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista.	2:231$000
Talhos de açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista. .	3

As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas, deverão comparecer nos dias indicados, competentemente habilitados na forma da lei; apresentando suas habilitações um dia antes na secretaria da mesma camara para serem examinadas.

Paço da camara municipal do Recife 3 de setembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, propresidente—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Tribunal do Commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Henrique Brum, de 43 annos de idade, natural de Bremen, e estabelecido na capital do Ceara com casa de commercio de grosso trato.

Secretaria, 10 de setembro de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do Commercio.

Pela mesma secretaria se faz igulmente publico que nesta data fica registrado o contracto de sociedade de Antonio Jorge dos Santos e Joaquim Antonio Larangeira, Portuguezes estabelecidos nesta cidade sob a firma—Santos & Larangeira, que girará por tempo de tres annos contados de 9 de agosto ultimo, com o capital de 1:200$000 em dinheiro fornecido por ambos em partes iguaes.

Secretaria, 11 de setembro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a cargo da mesma Santa Casa, nos mezes de outubro a dezembro.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Cha' hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhão, idem.
Aletria, idem
Carne secca, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco dito, idem.
Vinagre dito, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebola, cento.
Farello, sacca.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.
Aguardente branca, garrafa.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Cha' hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Pão, idem.
Bolacha, idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade e ja' para os collegios, são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha, para consumo dos hospitaes Pedro II, dos Lazaros e para casa dos expostos.

Recommenda-se os concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo ultimo comprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 de setembro pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91.	168$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de setembro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela fiscalisação da freguezia se faz publico, que se acha depositado um cavallo mellado e magro, apprehendido no sitio do Sr. Lagos, e pelo mesmo senhor remettido a esta fiscalisação para ser depositado.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 10 de setembro de 1866.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio-geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Douro*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de setembro de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

HOJE

Quinta-feira 13 de setembro de 1866.

BENEFICIO DO

GRAÇA.

Drama em 2 actos ornado de musica

ARTHUR OU DEPOIS DE 16 ANNOS.

O papel de Arthur é desempenhado pela Sr.ª Adelaide Amaral.

Comedia em 3 actos

Não é com essas!

N. B. Por se haverem perdido os cartões das cadeiras n. 6, 24, 25 e 27 só poderão ser estes admittidos assignados pelo beneficiado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do correnteespera se de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costumeseguirá para os portos do sul,. Para fretes e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

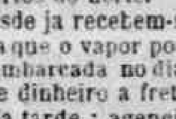
Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Seguirá no dia 15, o vapor *Mamanguape*, commandante Beimiro. Recebe carga nos dias 12, 13 e 14; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 14; escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 heras da tarde: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

LEILÕES.

LEILAO

De 1 piano de armario, 2 ditos de mesa, 3 guarda roupas, 1 mesa elastica, 2 santuarios, 1 mobilia de jacarandá (gosto antigo), cadeiras de amarello a Luiz XV, ditas torneadas francezas, sofás, camas, marquezas, lavatorios, apparelhos para ditos, candieiros a gaz, espelhos, relogios, ditos de ouro e prata, cadeiras avulsas, mesas redondas e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem

ILEGÍVEL

do Sr. Americo F. S. no armazem da rua do Imperador n. 16.

HOJE.

Quinta-feira 13 do corrente as 11 horas.

LEILAÕ

De duas terças partes da casa terrea n. 46 da rua da Assumpção.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do Dr. Angelo Henrique da Silva tutor das menores filhas do finado Francisca Carneiro da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de dous terços da casa terrea n. 46, da rua da Assumpção.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos as dividas activas pertencentes ao casal inventariado do fallecido José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:697$214 rs.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

Dos uteneitios da padaria a rua Imperial n. 199.

Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador do Sr. Narciso José da Costa Pereira fara' leilão de todos os objectos existentes na mesma casa. Os pretendentes desde já podem examinar os referidos objectos cujo leilão terá lugar no dia

HOJE

Quinta-feira 13 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

Da casa terrea da rua do Jasmim n. 4, edificada em chãos proprios.

Sabbado 15 de setembro

as 11 horas em ponto por intervenção em o escriptorio do agente Pinto da rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De uma taberna.

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua do Pharol n. 8, a qual torna-se recommandavel por ter muita freguezia e ser em bom local, tera' lugar o leilão segunda-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ

A 17 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de William Oliver, capitão do navio inglez *Defiant*, e conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, com previa autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado fiscal desta repartição dos 2 botes em que o dito capitão se salvara com sua tripolação do indicado navio, incendiado e perdido em 4 do corrente a 10 graos lat. sul, na viagem que fazia de Liverpool carregado de carvão com destino a Bombaim; e assim mais dos mastros, velas, lemes e croques dos mesmos botes, e linha de barquinha, 2 folhas com azeite e terebentina, caixote com velas, bandeiras signaes de navios, baldes de esgoto, pedaços de cabo, de encerado, de lona e de feltro, 2 folhas para carne e 1 cobre velho, amotolia, lampeão de cobre, 3 agulhas de marear, e 2 lanternas etc.

Segunda-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa, ao largo do Trapiche Novo e a margem do ancoradouro, proximo ao armazem do Sr. Davies.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da primeira loteria, a beneficio da colonisação polaca (82ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

AMA

Offerece-se uma senhora portugueza para prestar seus serviços internos para casa de pouca familia, menos para cozinhar, ou para tratar de meninos: na rua do Pilar n. 111.

— Quem annunciou precisar de 500$ a prazo de 4 mezes dando apolices da divida publica em caução: dirija-se a rua do Trapiche n. 16 1º andar, aonde achara' com quem tratar.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Cozinheiro.

Precisa-se de um perito cozinheiro: na rua das Cruzes n. 39.

O TRIBUNO

Estara' o n. 4 a venda hoje as 4 horas da tarde. Faz seus humildes comprimentos ao *Recife Illustrado*

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, de estatura regular, cor fula com marcas de bexigas, pouca barba, falla descançada, muito cantador e cachaceiro, fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagoas, levando camisa e calça do algodão tinto, chapéo de palha novo e uma fouce de cortar canna. Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque e ultimamente do Sr. Marcolino Jeronymo de Azevedo e vendido pelo Sr. Vieira Souza corrector: quem o prender leve ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel de França rua do Trapiche n. 11.

— Na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar, fornece-se comidas para fora por preços commodos e com asseio.

— Antonio José Alves de Brito indo ao Rio de Janeiro não pôde despedir-se de todas as pessoas que lhe honram com sua amizade em consequencia da presteza de sua viagem o que faz pelo presente.

— Fugio no dia 9 do corrente a escrava do abaixo assignado de nome Felicidade, crioula, representa ter 20 annos de idade, levou vestido de chita côr com 3 babados, chales amarello novo com palmas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e mandem a rua da Cadeia Velha no Recife n. 4, que sera' pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 769 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1063 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 388 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3523 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (82), a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' sabbado 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se comprar uma boa escrava, moça e que tenha habilidades; na mesma casa vende-se um bom escravo sem defeitos e muito moço, proprio para qualquer serviço ou mesmo para copeiro.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 45.

HOSPITAL

Portuguez de Beneficencia.

Lembra-se a's pessoas, que desejarem fazer presentes de objectos ao hospital, para a exposição de prendas, que alli deve ter lugar no dia 16 do corrente por occasião da festa, o dirigirem-se a' loja do vapor, rua Nova n. 7, onde encontrarão uma infinidade de artigos interessantes que se tornam dignos de alli ser expostos, e que sem duvida agradarão muito ao publico na occasião do leilão, cujos artigos desde já se acham apartados para serem escolhidos a' vontade dos pretendentes, deixando de ser mencionados, porque sómente com a vista poderão ser julgados. O fim é muito justo, e com um objecto de pequeno valor em leilão se dará uma grande esmola para soccorrer áquelles infelizes irmãos, que se acham sobre o leito da dôr a' espera do fructo da caridade.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.

Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, moringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

Ornamentos de igreja

Chegaram ultimamente de Paris lindos ornamentos de diversas cores para a celebração da missa.

Os Srs. sacerdotes e as confrarias desta diocese poderão prover-se desses objectos, que, por terem se recebido directamente dos proprios fabricantes, vendem se pelos baratissimos preços de 22$ a 30$.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto catholico.

Os interessados podem dirigir-se ao armazem de fazendas da rua da Cadeia numero 55

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 6 que achara' com quem tratar.

— Da-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca em predio que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua de Santa Ritta n. 83.

— Aluga-se uma escrava fiel que saiba lavar e cozinhar o diario de uma casa: na rua dos Martyrios n. 2 2º andar.

— As pessoas que se julgarem credores do finado bacharel José da Cunha Teixeira: queiram por obsequio dirigir-se a rua do Queimado n. 12 1º andar, afim de exhibirem seus titulos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 13, segundo andar.

Hospital portuguez.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, celebra, domingo 16 do corrente, o seu 11º anniversario, havendo festa em seu oratorio as 10 horas da manhãa e ladainha as 6 da tarde, isto com a maior pompa compativel com suas forças.

Havera' leilão de prendas, na fórma dos annos anteriores, para o qual, chama a attenção do respeitavel publico desta cidade.

O estabelecimento achar-se-ha franco, das 8 horas da manhãa as 10 da noite, a todas as pessoas que se dignarem visita-lo.

Fundas herniarias

Electro medicaes

Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar

PARA

Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 40, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

— Uma familia que retira-se desta praça cede mediante algum interesse a casa de sua residencia com muitos commodos e com as bemfeitorias, assim como vende-se uma mobilia de amarello completa em muito bom estado: a tratar na rua Augusta n. 8.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— A pessoa que precisar de quem se encarregue da criação de algum menino impedido ou desempedido dirija-se a rua Bella n. 8, escada de meninas.

— Precisa-se alugar um preto de idade para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Na rua do Amorim n. 24, segundo andar, engomma-se com perfeição.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Vendem-se 3 escravas idade 30 a 38 annos, cosinham, lavam e são boas quitandeiras, 1 negrinha idade 18 annos, bonita figura, com habilidades e boa conducta, 1 bom escravo idade 25 annos para todo o serviço: no pateo do Carmo n. 1.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fondição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

— Na travessa da Concordia sobrado n. 13, aluga-se um moleque que cosinha o diario de uma casa e compra: quem o pretender dirija-se a casa acima.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar uma ou duas escravas para o serviço de casa de familia.

Escravas

Quem precisar alugar duas escravas que sabem cosinhar e engommar: dirija-se a livraria n. 8 da Praça da Independencia.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um bom criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empresa de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

— Precisa-se de um capellão para a povoação de Piranhas, provincia de Alagoas: o sacerdote que quizer, dirija-se a rua do Queimado n. 38, onde achará com quem tratar; e isto até o dia 12 do corrente.

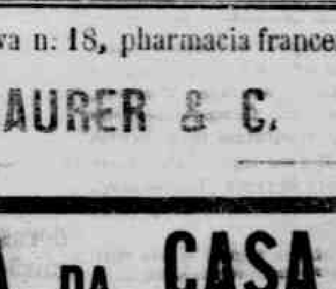
— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

Aluga-se a casa n. 84 da rua da Senzalla Velha para a qual ja tem a irmandade algumas propostas, os pretendentes apresente ao nosso irmão juiz na rua da Cruz n. 38 1º andar: isto no prazo de 8 dias.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.



José Vicente Godinho e seus filhos agradecem cordialmente a irmandade de S. José d'Agonia, e a todas as mais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui presada mulher e mãi ao cemiterio publico, e ao mesmo tempo roga a todos os seus amigos de comparecerem no dia 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja matriz de S. José para assistirem a uma missa por alma da mesma finada, pelo que lhes protestam seu eterno reconhecimento.

Club Pernambucano.

Domingo 16 do corrente haverá reunião familiar.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal, por todos os paquetes.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, preferindo se escrava: na rua Imperial taberna n. 45.

— João Joaquim Gomes, brasileiro, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de 500$ a praso de 4 mezes, paga se o premio de 2 % e da-se caução em apolices da divida publica geral: quem quizer dar annuncie.

— Aluga se o 2º andar com grandes commodos sito á rua estreita do Rosario n. 31: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de dous rapazes para caixeiros, de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua Nova n. 31.

— Precisa-se alugar um criado escravo, ou forro que saiba bem cozinhar e comprar: paga-se bem na rua do Hospicio quarta casa terrea de azulejo confronte ao Gymnasio.

— Precisa-se comprar duas escravas moças até 25 annos, que saibam lavar, cozer e engommar com perfeição: na rua da Imperatriz n. 12 2º andar.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se o *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até à altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

Mudança de residencia

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão no fôro desta cidade, e encarrega se de cobranças nos termos do Cabo, Ipojuca, Escada e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado em casa de sua residencia a rua Direita n. 68 1º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba ensaboar, engommar e cosinhar o diario de uma casa de familia; preferindo se uma que não saia a rua: a tratar na rua do Queimado n. 50 loja.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas; ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, inflammaçoés da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lê a se a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bruilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Universaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **IODO** e do **FERRO**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve -se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve -se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisiense.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa e mandados.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta, e tambem da-se-lhe interesse entrando com alguns fundos: na rua do Rangel n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 30, loja.

— Offerece-se para casa de familia ou de homem solteiro uma ama que sabe bem cosinhar e engommar; no becco da Gamboa do Carmo n. 2.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio da Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta: a tratar na travessa da Concordia n. 64.

— Precisa-se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Brave & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

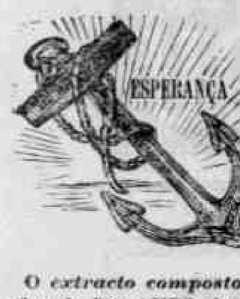
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O padre Felix Barretto de Vasconcellos precisa de uma casa com bastante accommodações no districto de Santo Antonio. Quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, o estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, des *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilhá de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e	48 tubos. . .	60$ a 70$
» 36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los. a dinheiro a vista

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e démofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno. .	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos. . . .	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos . . .	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz A Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.	
Segunda dita. . . . 3$500	»
Terceira dita . . . 2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Precisa-se alogar escravos moços e velhos (de ambos os sexos), que estejam habituados ao serviço de campo, em um sitio distante desta praça tres leguas; paga-se mensal ou diariamente: a tratar na rua do Rangel sobrado n. 38 segundo

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduleto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n. 28, vende-se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de cricloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos à 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Precisa-se

alugar quatro escravos para o serviço da fabrica de sabão dos Afogados, paga-se bem: a tratar na mesma, ou na rua do Amorim n. 41.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha alguma pratica, de 15 a 17 annos de idade; no pateo da Santa Cruz n. 2.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fóra desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

Attenção.

Desappareceu do campo de Santo Amaro, no dia 8 do corrente, uma cadella parda, ingleza, com os signaes seguintes; focinho preto com duas marcas pretas em ambos os lados, e um pé branco, tem tambem uma colleira encarnada no pescoço, e acode pelo nome de Kipp; se alguem a achar traga na rua do Trapiche n. 38, que será bem recompensado.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas, a comparecerem na quinta-feira 13 do corrente pelas 7 horas da tarde e lugar do costume, afim de continuar a discussão dos estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 11 de setembro de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

— Roga-se o favor a quem achar ou tiver achado um livro dos ultimos volumes dos Mohicanos de Paris pertencente ao Gabinete Portuguez, que leve ao mesmo Gabinete Portuguez ou ao Sr. Raymundo Carlos Leite na rua da Imperatriz loja do prompto allivio que sera generosamente recompensado, este livro de nada serve a quem o achar e faz muita falta a quem o perdeu.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus antigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de tres pessoas; na rua do [illegible] n. 62.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

— Compra-se uma rotula em bom estado: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua do Rangel n. 1, primeiro andar.

— Compra-se uma taberna em algum arrabalde desta praça, com tanto que tenha commodos para familia: trata-se na rua Augusta n. 8 ou annuncie.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vende-se uma escrava crioula, com idade de 28 annos, esta' habilitada para todo o serviço de campo, e principalmente para enchada: quem pretender dirija se a rua dos Açouguinhos n. 16 na freguezia de S. José.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom compertamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Carroças e bois,

Vende-se duas carroças e dous bois: a tratar na rua Bella n. 23.

— Vende-se uma casa terrea em chão proprio sita na cidade de Olinda ladeira da Misericordia n. 11: a tratar no Recife rua da Senzalla Velha n. 48, deposito.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar: na rua Nova n. 32, terceiro andar.

— Vende-se uma mesa nova de amarello com 35 palmos de comprida, um tocador e banha de conservar os cabellos: no corredor do Bispo n. 15 se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 110: a tratar na mesma.

CHAPÉOS DO CHILY

a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia, lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está torrando por dinheiro.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

— Vende-se uma pequena taberna sita na rua da Conquista n. 10, caminho Novo na freguezia da Boa-Vista, em bom local e com commodos para familia: a pessoa que pretender dirija-se a mesma taberna.

— Vendem-se dous escravos, sendo uma preta crioula que cosinha, engomma e cose soffrivelmente, de 16 annos de idade, e um moleque de 12 annos, com principio de marceneiro, ambos de bonitas figuras: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um optimo escravo, moço e de bonita figura: na rua da Cruz escriptorio n. 30.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida em direitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

— Vendem-se dous escravos peças e crioulos, sendo uma negra de 16 annos de idade, cose bem, engomma soffrivelmente e faz todo mais serviço de uma casa, sendo além disso de boa indole; e um moleque de 12 annos com principio de officio de marceneiro e muito intelligente, sendo ambos de boas figuras e sem defeitos: a entender-se com o corretor José Martins Alves da Cruz na rua do Fogo n. 9.

Sermões hespanhoes.

Acha-se a venda na livraria Economica, rua do Crespo n. 2, uma preciosa collecção de sermões dos melhores pregadores hespanhoes.

Ha a venda na mesma livraria uma collecção dos decretos da Sagrada Congregação dos Ritos.

Negocio de muita vantagem.

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica: para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende se uma machina patente para lavar e engommar: no pateo do Carmo casa de banhos.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha: no pateo do Carmo casa de banhos.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos propria para principiante e commodos para familia: na rua de S. José n. 51.

— Vende se carne do sertão verdadeira de Seridó a 440 rs. a libra: no pateo da Santa Cruz n. 12.

— Vende-se uma mobilia de Jacarandá, sendo um sofá, dez cadeiras de guarnição, duas de braço e dous consolos com pedra marmore a Luiz XV: quem a pretender dirija-se a rua da Paz n. 36.

Carne do sertão

Muito gorda a 440 rs.: no armazem Estrella [illegible]

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Attenção.

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos:

Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se de uma pessoa que se retira: um tocador; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo: no Corredor do Bispo n. 15.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara DE Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho de Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 3$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 2$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, paletots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, paletots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$ Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se uma excellente machina de costura [illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talberes para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo goste.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatres, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holid Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sérião attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Frs de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 260 rs.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto — Bonett n —, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer, C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,400, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 12$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capela para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.

E' O BARATEIRO.

Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$000.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 11$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

ARMAZEM DE FAZENDAS

E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :
Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito espaciaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9. a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retoudas pretas a 7$000 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

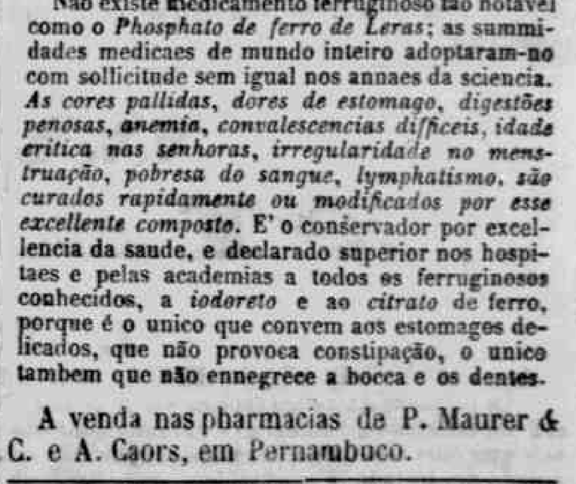
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores mudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe : tratar com os Srs. Carvalho Bastos, à rua do [illegible] n. 18, loja.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 **Rua Nova n.** 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$00 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$600 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guardá banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs. a vara, e liquida-se pelo baratissimo preço de dez testões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãazinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma barcaça de 45 caixas em bom estado: os pretendentes queiram examina la no cáes do Ramos e para tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, já foi visto em Cachanga' e consta que está' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 54, primeiro andar, sera' recompensado.

— Fugio em 2 de setembro de 1866 da casa da rua das Cinco Pontas n. 140, o preto de nome Antonio, de nação Costa, é conhecido por Antonio Cabeludo por ser muito barbado, representa ter 50 annos pouco mais ou menos e quando falla é bastante gago, levou vestido seroulas e camisa de algodão branco e um cobertor de lãa usado, já foi visto na estrada de Jaboatão: roga se a policia e aos capitães de campo que o poderem capturar leva-lo a casa acima indicada que serão generosamente recompensados.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparradas, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

— Fugio no dia 11 de maio do corrente anno, da cidade de S. José de Mipibú um escravo de nome Severiano, com os signaes seguintes: alto, grosso, mulato escuro, cabellos anelados, olhos pretos, bem barbado, cara redonda e gorda, nariz curto, bocca grande, dentadura perfeita, official de sapateiro, cozinheira, sabe ler mal, cortez amigo de sambas, presume-se ter ido para a provincia de Pernambuco, ou de Alagôas. Roga-se aos senhores capitães de campo o façam apprehender e conduzi-lo ao supradito lugar, d'onde fugio, na residencia do abaixo assignado, que terá 100$000 ou mais de recompensa.

Joaquim Ribeiro Dantas.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequiá um escravo pardo por nome Antonio, com os signas seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu; levou vestido calça e japona; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e branco na orelha; o cavallo levou cangalha: quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

— Ainda se acha fugido o escravo João, do senhor do engenho Malakoff da freguezia do Cabo. Prevalecendo-se de uma carta que pedira a uma pessoa para manda-lo apadrinhado, diz que anda a mandado de seu senhor, e com essa estrategia, tem passado sem ser preso. O signal muito visivel que tem é um dedo da mão direita um pouco torto de um recente panaricio. Representa 45 annos de idade tem cabellos brancos, estatura regular, etc. Quem o apprehender leve-o ao engenho acima mencionado, ou no Recife a travessa do Pocinho n. 28, que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A oração.

Heureux celui qui sait prier !
Heureux celui dont la jeune âme,
Brulant, d'une céleste flamme,
S'éléve vers son Dieu pour le glorifier !
(Le Bon genie.)

I

Transportemo-nos ao seio do tumultuar inquieto das cidades, a este incessante bulicio do mundo, a este infindo agitar da humanidade, e não será difficil encontrarmos, quem, em nome da razão esclarecida, em nome da alta,—transcendente philosophia,—tente convencer-nos da desnecessidade de signaes externos, que manifestem, e tornem sensiveis os nossos sentimentos de piedade, ou as relações da alma humana com o seu Creador.

Triste,—vergonhosa affirmação esta, que, com outras de igual jaez, seculos passados teem já ouvido, e que depois de tantas vezes e tão triumphante combatida, e tão cabalmente demonstrada a sua falsidade, ainda hoje, se ouve enunciar, e até como uma novissima descoberta,—como consequencia necessaria do progresso da civilisação!

Na torrente de suas audaciosas asseverações, dão-nos como provas, em verdade futilissimas, o ser Deus omnipotente e preventivo, e que lendo no coração do homem, e vendo tudo que nelle ha de mais intimo, lhe despensa quaesquer manifestações do fôro interno, não lhe exige a demonstração do reconhecimento da alma, pelos beneficios recebidos, dispensa-lhes as supplicas para que lhe afaste males presentes e futuros, não julga mister a sua assistencia nas assembléas e ceremonias religiosas, escusa-lhe até a oração—meio de que o homem se costuma servir, para rogar a obtenção de bens de que carece, e a expulsão de males que o torturam.

Philosophos taes, parecendo desconhecer a fraqueza humana, a fragilidade do barro da sua essencia, confiam tudo em si, e deslembram que todos os actos piedosos do fôro interno esfriariam obscurecer-se-iam, desappareceriam, como o fumo, se as acções de piedade externa os não viessem soccorrer, e avivar.

Philosophos taes, ignoram ou fingem por ventura ignorar, que a piedade externa fortalece os sentimentos e cogitações da interna, e impede o distrair-se a attenção com outras impressões e sensações.

Philosophos taes, ignorantes das vicissitudes do coração humano, desconhecem igualmente que os signaes, que evidenceiam as relações da alma com Deus, despertam ou avivam, em nossos semelhantes, a obrigação que tambem teem de mostrar cá fóra, os sentimentos e cogitações lá de dentro.

Deixemos, porém, esses que consurgem uniformes no ataque das santas doutrinas do codigo catholico, e que, em nome da balofa sciencia, pretendem arrancar do coração dos homens o que nos homens se acha gravado, desde o seu berço, por Deus, pela natureza e pela fé.

Para os discipulos da escola de Christo, aonde se apprende a sãa philosophia do Evangelho vão conclamar será o delles.

Vamos, pois, aqui, à sombra do eterno symbolo da Redempção humana, guiados pelas luzes da graça e da fé, aprender a affrontar as vicissitudes da vida,—deste procelloso pélago combatido sempre de muitos e variados ventos, - onde, ora brama o furacão, ora suspiram os zephiros suaves; ora o sopro das brisas nos traz cantares melodiosos, écho de vozes amigas, ou buliçoso estrépito voluptuoso, festins; ora se ouve a soada de cantos funebres, lamentos do moribundo, blasphemias do pobre, insultos dos ricos, e multidão de vozes escravas, que gritam pedindo pão e liberdade.

Aprendamos a ver tudo isto, todo este cantar e gemer, todos estes sorrisos e lagrimas, com olhos d'alma christãa.

Para nosso guia nesta escabrosa senda que vamos trilhando, ha um livro eloquente e sublime que nos basta, e que está ao nosso lado:—é o *Novo Testamento.*

Como mediador infallivel entre nós e Deus, entre as nossas almas e a sabedoria suprema, ha o que ensina e indica esse mesmo livro, para os que não cerram ouvidos á voz doutrinal do Mestre, que é sublime e divina, porque é a do proprio Deus—é a *oração.*

« Com a lei do Christo n'uma mão e a cruz na outra, não temos nós visto verdadeiros discipulos desta nossa escola alcançarem beneficios, inadquiriveis a nosso ver, para a materia, e para o espirito, cá em baixo, na terra, e lá em cima, no céu?

Sim; e foi por meio da oração ensinada, naquelle livro, pelo Mestre, que morreu martyr da sua doutrina, naquella cruz.

« Não temos nós visto alterações na ordem da natureza, e na natureza não temos visto a realisação de factos muitas vezes incomprehensiveis á razão humana, e só decifraveis para a mente divina? Para a milicia de Christo não temos nós visto conquistarem-se hostes inteiras de seus inimigos, virem-se acolher à sombra do seu estandarte milhares de soldados, que se haviam alistado em arraiaes adversos?

Não temos nós visto amansar-se a braveza dos costumes, conciliarem-se inimigos, converterem-se infiéis, arrebanharem-se ovelhas desgarradas?

Pois foi ainda por meio da oração ensinada naquelle livro, pelo Mestre que morreu martyr da sua doutrina, naquella cruz. Tudo e em tudo a oração.

Assim como no homem ha duas vidas,—uma natural, outra sobrenatural,—uma do corpo, outra da alma:—assim tambem nelle ha duas especies de respiração;—uma que sustenta o corpo, outra que respira a alma. A do corpo é a attracção e repulsam do ar,—a da alma é a attracção, por meio da oração, do espirito de Deus ou da graça divina. Bella proporção é esta entre o respirar e o orar.

A respiração tempera o ardor do coração, refrigera-o, expelle a ferrugem demorada nas partes e paredes que o cercam,—a oração tempera, apaga o ardor concupiscente, expelle o fumo nocivo, a ferrugem dos variados appetites e affectos, com que a vontade se affronta, e se angustia o animo.

Com a respiração se elevam os pulmões em incessante mover para aspirar o ar, e refrigerar o coração, e conservar-lhe a vida,—com a oração se movem as potencias e faculdades da alma, para a pratica do bem, aspirando a suave aura dos auxilios, e as inspirações sagradas.

A respiração do ar infecto e apostado enferma o coração;—assim o attestam os habitantes das grandes cidades que vão em demanda do ar puro dos campos. Tambem a alma costuma enfermar e afogar-se nos negocios, nos cuidados, e nas pretenções mundanas;—mas, por meio da oração, lá sai a receber o ar, o espirito da graça, como aquelles peixes que vivendo nas aguas salobras e salgadas do mar, veem procurar o refrigerio nas aguas doces e saudaveis do rio.

Não deve a respiração ser continuada, e por um momento que se interrompa, não periga a vida? Sim—nós já temos observado que os nadadores mergulham até o fundo das aguas, e não se deteem la' por muito tempo, porque o ar lhes falta, e as cabeças apparecem logo, fora a respirar. Tambem o homem submerso n'um mar de negocios, de respeitos e de cuidados não se pode conservar por muito tempo com a vida da graça, sem levantar os olhos e cabeça ao alto, para respirar o espirito da vida, attrahindo os auxilios que se lhe enviam providencialmente.

Eis ahi porque, em certo modo, tão necessario é, para a alma, o trato da oração com Deus, como para o corpo a respiração.

O elevar-se a alma das cousas terrenas e temporaes as espirituaes e eternas, o procurar ella cuidadosamente os beneficios da Providencia, elevando-lhe a mente e coração—o pedir ao Omnipotente o que lhe convém, directa ou indirectamente, por si propria ou por intervenção dos espiritos bemaventurados, eis o que constitue a oração, na opinião incontestavel dos interpretes das sagradas letras.

O fundamento, a raiz de todas as virtudes esta' nella, nella esta' um poderosissimo signal da justiça.

O maior elogio que se pode fazer a oração, e dizer-se com o padre mais eloquente da igreja grega —com S. João Chrysostomo:—*que é ella um colloquio familiar com a divina magestade.*

Além disto, é recommendada, por grandemente proveitosa, a communicação com os sabios? Que proveito maior que esse se não tirará de conversar e communicar com o Supremo Sabio, principalmente sendo Elle inclinado, de natureza, a communicação abundante das riquezas da sua omnisciencia e graça infinita para os que lhe sustentam conversa!

Dita ineffavel, goso immenso é o do subdito para quem ha porta sempre franca, audiencia sempre certa, para tratar, conversar, privar até com o seu monarcha sempre que queira:—ainda maior prazer se elle entrega as chaves dos seus thesouros, com plena licença—com ordem franca de tirar quanto queira para si e mesmo para outros. Que prazer, que gozo, que dita não deverá ter aquelle, que, por meio da oração, tem alcançado do Monarcha dos monarchas aquelles mesmos beneficios, aquelles mesmos privilegios:—entrada franca para communicação;—posse das chaves dos thesouros divinos, para se utilisar da riqueza do amor e das virtudes!

Aqui temos resumidamente apontadas e demonstradas, se nos não enganamos, as principaes razões da necessidade da utilidade da oração, meio que o homem deve pôr em pratica, para se dirigir ao Creador supremo, ou implorando-lhe auxilio de bens, ou supplicando-lhe afastamento de males, ou a misericordia, o perdão, a graça, a luz da virtude, a fé, a esprança, a caridade, e mais tudo que lhe é mister para se approximar, para entrar e se conservar no enflorado caminho da bemaventurança.

Escriptores catholicos dos mais eminentes se teem occupado desta materia e nem se esqueceram de notar a utilidade e necessidade da oração, e parece-nos vir de molde lembrar aqui o que sobre ella escreveu o distinctissimo escriptor francez Mr. de Segur.

Ouçamo-lo:

« A moderna philosophia não ora, porque, diz ella, Deus não precisa das minhas preces. Sabe o que me é necessario sem que lh'o eu exponha.

« O Creador não carece da oração da creatura, é verdade. As preces, e os cultos da humanidade não alteram em nada a sua immutavel beatitude; Elle, porém, exige do homem adoração, supplicas e reconhecimento, porque effectivamente lhe são devidos.

« Deus conhece todas as nossas necessidades, é innegavel; e por isso não é para que Elle as saiba que o homem lh'as expõe: é para que este não olvide que sem os auxilios do Creador, nada pode a creatura; é para que esta se recorde constantemente da sua dependencia.

« Deus prescreve-nos a oração por que nos ama não porque precise della.

« Deus quer as nossas preces não só porque é justo que o adoremos e pensemos nelle, que pensa incessantemente em nós, que amemos o supremo bem, e o nosso mais excellente bemfeitor; senão porque nos e util e necessaria a oração que é a mais nobre occupação do homem, neste mundo.

« A oração ennobrece-o, e torna dignas de um ente racional todas as nossas occupações.

« Nenhum objecto é tão digno do pensamento humano, como o nosso bom Deus.

« O nosso coração só se pode satisfazer plenamente quando esta' unido ao Senhor de infinita bondade, de infinita perfeição, de infinito amor.

« E' o filho que falla a seu querido pai.

« E' o amigo que conversa familiarmente com o amigo.

« E' o criminoso perdoado que agradece com ternura ao seu Redemptor.

« E' o peccador fragil e enfermo, que pede misericordia A'quelle que disse:—Não repellirei nunca o homem que me procurar.

« A oração é o allivio de todas as nossas angustias. E' o thesouro da nossa felicidade intima, que ninguem nos pode arrebatar.

« Por isso o Divino Mestre, que desceu a terra para nos fazer felizes, tornando-nos bons, nada recommenda tanto como a oração—«Orai sem cessar e não afrouxeis.» Isto é—habituai o vosso espirito a pensar em Deus, e a ama-lo sobre todas as cousas. A oração é a base da vida christãa.

« Orai portanto, mas cordealmente. Orai quando vos levantardes, e antes de vos recolherdes. Olhai que S. Vicente de Paula dizia:—não esperes nada do homem que não ora de manhãa e a noite.

« Orai nos desgostos, orai nos perigos, orai nas tentações, orai depois de cairdes para obterdes o perdão, orai, orai sempre, porque a oração tornar-vos-ha puros, e no centro das miserias desta vida gozareis dessa tranquillidade interior, que tanto suavisa as mortificações, e quando soar a hora verdadeira colhereis centuplicadamente o fructo da oração.

« Mas, para que hei de continuar a pedir a Deus, se peço e nada obtenho?

« Santa Monica, mãi de S. Agostinho, perdeu por ventura o seu tempo quando por espaço de 16 annos de orações, e de lagrimas pedio o que por fim obteve-a conversão de seu filho?

« S. Francisco de Salles perdeu por ventura o seu tempo quando trabalhou 22 annos para lograr a docilidade?

« A perseverança é uma das primeiras qualidades da oração.

« Não afrouxemos, pois Deus faz que nos não ouve, para nos obrigar a pedir mais alto e sempre com mais instancia.

« Parece que se nos occulta, para que sintamos melhor a sua ausencia, para que mais apreciemos o ineffavel goso da sua presença.

« Lembremo-nos da promessa do mestre:—Procurai e achareis.—E acharemos infallivelmente, porque no-lo assegura a palavra divina, mas não nos assegura que acharemos logo o que procuramos.

« Santa Monica, a mulher da fé e da perseverança, não achou senão depois de 16 annos e deve a sua santificação a sua constancia inflexivel. A Chananea do Evangelho obteve a vida do querido filho, mas depois de a ter pedido tres vezes; e essa demora tão acerba para o coração da mãi, foi a approvação, e o triumpho sobre modo glorioso da sua fé.

« Oremos, pois, mas perseveremos. Um instante em que nos desmaia a esperança, é talvez aquelle em que Deus nos vai ser propicio.»

Não se deduza d'aqui que nós outros, que não estamos de consciencia pura, não tenhamos para que orar ou pedir,—não. Ninguem, qualquer que seja o seu estado interno, esta' isento da oração. Todos podem e devem orar licita e honestamente; não só por que Deus lhe da' auxilios para isso, se não tambem por que a oração não se infecciona do veneno da culpa; e ainda que, seja acompanhada da vida da graça, e sem algum merito condigno, todavia é cousa moral que move a Deus, para conceder auxilios, em ordem a sahir da culpa.

Apoz a' humilhação pedindo perdão, vem melhor supplicar alguma graça. Notemos, porém, que pedirmos a Deus o affastamento de um vicio ou occasião, de que não havemos vontade de sahir, nem fugir, nem applicar antidotos convenientes,—pedirmos graça para a boa oração, e não querermos refrear appetites, nem sentidos, mais é zombar de Deus de que bem pedir; é perder tempo; é enganarmo-nos a nós mesmos.

A constancia e a perseverança devem tambem caracterisar a oração. O que importunar, e instar em bem orar, conseguira' o pedido—o despacho favoravel da petição.

Quando Deus quer conceder o que se começa a pedir da' forças, excita o appetite, desperta a vontade, offerece motivos para que se lhe peça com animo, e a confiança não falte.

Porem, quando a concessão é alheia da sua vontade, por que vê que não convem, retira os seus especiaes auxilios, não da' fervor, permitte que a vontade affrouxe brevemente na oração, e se deslembre do que começou a pedir.

Quem fizer humilde e reverente oração, com desconfiança de si proprio, como o publicano, e não com a temeridade e arrogancia do fariséo, não sera' como aquelles que nas ceremonias, nas assembléas, nos actos religiosos, querem privilegios, gostam de excepções, despresam-se de estar entre outros;—nem sera' tambem como os que, no Templo, ao tempo de orar, estão irreverentes e com desacato na composição e nos gestos.

Haja sempre resignação verdadeira no pedir, e não seremos desattendidos.

E' costume não deixar pedra por remover: santos, altares, almas justas, tudo com mira de se alcançar o pedido; e não se cogita se é ou não do agrado de Deus.

Seja, pois, sempre condicional o pedido; e esta condição seja a da nossa conveniencia, com certa inclinação, com certa tenacidade, de maneira que se o alcançarmos não nos alegremos nesciamente, só por que se acha lisongeado o nosso amor proprio; e se nos for negado não nos mostremos inconsolaveis, nem com semblante de mal contentes, como é de costume.

Eis aqui, pois, tambem exposta e explicada, segundo nossas debeis forças, a efficacia da oração, e as principaes e indispensaveis condições para ella.

Ouçamos tambem o que acerca da materia, sujeita, escreveu um distinctissimo escriptor francez do principio deste seculo,—Mr. La Memmais:

« Quando oraes, diz elle, não sentis vosso coração mais leve, e mais contente vossa alma?

« A oração suavisa mais a afflicção, e mais purifica a alegria; com a alegria ha de envolta um perfume celeste; com a afflicção um não sei que doce e fortificador.

« Que fazeis vós sobre a terra, e nada tendes que supplicar Aquelle que nella vos collocou?

« Sois um viajante em demanda da patria. Não caminheis nunca de cabeça baixa: é mister que cada um erga os olhos, e reconheça seu caminho.

« O Ceu é a vossa patria; quando para la' inclinaes a vista, nada vos agita? Nenhum desejo vos accommette? Ou esse desejo emmudece?

« Dizem uns: que bondade pode haver no orar? Deus esta' muito superior a nós para attentar em creaturas tão mesquinhas.

« E quem fez, pois, essas mesquinhas creaturas? Quem lhes deu o sentir, o pensar, e o fallar, senão Deus?

« E se foi elle tão bom para com ellas, era para as despresar depois, e repelli-las para longe de si?

« Em verdade, vos digo, que blasfema quem disser, em seu coração, que Deus despresa as suas obras.

« Ha outros que exclamam: Para que serve o orar a Deus? Não conhece elle melhor do que nós todas as nossas necessidades?

« Deus conhece melhor do que nós todas as nossas necessidades, e é por isso mesmo que elle quer que vós lh'as peçaes; por que o proprio Deus é a vossa primeira necessidade, e o orar a Deus é começar a possui-lo.

« Não ha pai que não conheça as necessidades de seu filho; é mister por isso que o filho nunca encontre uma palavra de supplica, e de reconhecimento para com seu pai?

« Quando soffrem os animaes, quando tremem, ou quando sentem fome, gritam dolorosamente; esses gritos são a oração que dirigem a Deus, e Deus ouve-a. Na ordem da creação, pois, sera' o homem o unico ser, cuja voz nunca deva subir até o Creador?

« Sopra, as vezes, nos campos um vento que secca as plantas, e então vêem-se inclinar para a terra as hastes murchas, mas, humedecidas pelo orvalho, retomam sua frescura, e refazem-se-lhes os ramos desfallecidos.

« Ha sempre ventos abrasadores que penetram até a' alma do homem, e a desseccam, a oração é o orvalho que a refresca.»

Catholicos! quando as tempestades furiosas açoutam cruelmente a embarcação que navega alto mar, quando o trovão regouga medonho na immensa amplidão dos ares, quando o raio racha instantaneo a arvore ou o edificio secular que parecia zombar da acção dos homens e dos tempos, não reconheceis nesse fallar solemne da natureza—um aviso previo—a voz do supremo Julgador das vossas acções mais remotas e reconditas? Não sentis um como temor d'alma que se apossa de vós, lembrando-vos que esse desenfrear dos elementos é uma diminuitissima imagem do final do mundo? E por que se hade guardar a oração só para o chegar dos intimos marulhos do espirito, para o trabalhar incessante das afflicções da existencia, para o approximar-se o corpo das bordas do sepulchro, levado la' por enfermidade incuravel?

Cumpre ao bom christão meditar bem nisto, e seguir a' risca os preceitos do Mestre divino.

Só então reconhecera' a sublimidade da sua doutrina, pelo socego, pela bonança, pela paz, e mais pela transformação dos espinhos em rosas, que ella derrama na existencia attribulada do homem.

Orar, orar sempre; e sempre Deus sera' comnosco.

Custodio Velloso.

II

Oh! Christo, quando atravessada a corrente de Cedron, paraste no horto de Gethsemani, e, demorando-Te em intimo colloquio com o Eterno, lhe rogaste, em triplice oração, que Te retirasse, se fosse possivel, o calix amargo que Te estava destinado, desde a queda do primeiro homem,—tambem disseste que todavia se cumprisse a vontade d'Aquelle que Te enviava para resgate da humanidade, escrava do imperio da morte.

E nós nos esforçamos por emitar Tuas pisadas, por que desde o berço da infancia nos foram indicados os altissimos mysterios do Teu gremio, e abertos os olhos d'alma a luz vivificante da Tua doutrina.

E nós Te reconhecemos nosso Mestre, e Te seguimos, quanto cabe nas forças do barro da nossa essencia,—nós, os continuadores das crentes gerações de nossos avós,—nós que vemos perpassar comnosco as raças degeneradas de outros proseguidores, que ja' tambem haviam batalhado ao lado de nossos maiores, em prol da palma que abraças na Tua dextra, como Deus de gloria.

Compadece-Te, pois, de todos nós, oh! Christo; lembra-Te que és a unica ancora de salvação em que a humanidade fragil confia tudo; afasta de sobre nossas cabeças as tempestades de castigo, que, certo, merecemos em expiação das quedas aniquiladoras que damos perennemente, nesta estrada alcatifada de lama, e mais de abrolhos, em que transitamos; e ausenta para bem longe de nós o calix excruciante que costuma, não raras vezes, derramar e povoar de amarguras a vida do espirito, e a vida do coração, da mais perfeita obra dos seis dias.

Se, porém, nos imperscrutaveis decretos da Tua vontade suprema esta' prescripta a immediata punição de nossos crimes de lesa-divindade,—resignemo-nos, voluntaria e pacientemente, ante as exigencias da divina justiça, que ordena a reparação dos males que só nós fizemos das culpas em que só nós temos parte.

Faça-se a vontade d'Aquelle que penetra até o amago das nossas existencias, e julga, como justissimo Juiz, as nossas acções de maior importancia, como as mais insignificantes,—as acções do corpo, como as da alma,—as acções do espirito, como as do coração.

E como alcançaremos a clemencia do supremo Juiz para que não descarregue sobre nós toda a severidade das penas correspondentes a gravidade das nossas faltas? Ja' o dissemos:—tudo,—e em tudo a oração.

Elle é tambem misericordioso, e ensinou nos, mesmo no meio da humanidade, cujas formas tomou, o caminho a seguir para o alcance da sua misericordia. Sublime doutrina—divina philosophia a que Elle nos pregou!

Achar-se-ha na natureza universal uma valiosa virtude, ou um importante medicamento proprio para sanarem todos os males do corpo humano? Não,—respondem aturadas e minuciosas observações. Não,—respondem ainda milhões de factos de todos os tempos e de toda a parte.

Mas procuremo-los na ordem sobrenatural, e o que negou o divino Creador a humanidade vê-lo-hemos praticado por meio da oração.

Tal é o seu valor, tal a sua virtude, tal a sua efficacia! Antidoto para o mal; origem do bem.

A omnipotencia e omnisciencia suprema estão ao lado do que roga;—omnipotente por consequencia, é a força que consideramos na oração.

Pedi e recebereis—nos disse o Mestre, n'aquelle admiravel livro do discipulo amado: *porque tudo o que pedires a meu Pai em meu nome, vós será dado*—accrescentou elle. (1)

A palavra,—a promessa de qualquer monarcha é um como sacramento de fidelidade. Se alguma vez ella faltasse, fatal eclypse se lhe operaria na magestade, mancha indelevel lhe afearia e encurtaria a grandeza.

Mas para Deus, o faltar da sua palavra e da sua promessa é concepção impossivel, porque repugna com a sua essencia, porque a universidade de seus infinitos attributos abrange o da infallibilidade tambem.

Nada ha mais simples, nada mais natural, nada mais frequente do que pedir; mas nada ha mais difficultoso, nem mais raro, nem menos usado do que pedir bem.

Não se passa dia em que não dirijamos, pelo menos, uma supplica a Deus, por nella reconhecermos a fonte,—a origem de todos os beneficios. Não alcançamos.

Onde está, pois, a sua fidelidade, a sua palavra, a sua infallibilidade?

E' que a causa não está da sua parte, senão da nossa;—não alcançamos por falharem as promessas do Eterno, mas sim, e só, porque pedimos mal.

A oração que não tiver por principio caracteristico a bondade e a honestidade sera' de nullo effeito, porque o contrario seria converte-la em origem do mal, e porque seria pedir o prohibido.

Na fé se deve ella estear e animar, e é sempre com esta persuasão que se alcançara' o pedido, sendo conveniente. *Tudo o que pedirdes com fé, recebereis*—disse ainda o sublime Mestre. (2)

Pedir com temor e medo de conseguir, é confiar pouco na promessa ja' feita.

Podemos, pois, inferir d'aqui, que para esta fé, e para esta esperança ser firme e robusta é convenientissimo, senão indisdensavel, possuir o dom da graça. Sabemos indubitavelmente que não é ouvido o que esta' em peccado, porém tambem sabemos que isto se entende fallando regularmente; isto é,—porque estando gravada na consciencia alguma culpa mortal, o animo descahe, acobarda-se, receia-se de conseguir o que implora, considerando que vai pedir a quem affrontou, e por isso declarado inimigo seu.

(1) S. João c. 16, v. 23.
(2) S. Matheus c. 21, v. 22.

UM POUCO DE TUDO.

Acaba de estabelecer-se o plano definitivo da divisão dos terrenos do Campo de Marte por todas as nações que hão de concorrer a exposição universal de 1867.

O terreno dividido forma duas divisões distinctas: o parque e o palacio.

No parque quasi todo o lado oriental da grande avenida que corta o Campo de Marte em duas partes iguaes, desde a ponte de Iena até o pavilhão central da escola militar foi dado a França, a Belgica e aos Paizes-Baixos: estas duas ultimas nações do lado da escola militar. A Inglaterra e os Estados-Unidos occupam o angulo noroeste: o angulo sudoeste pertence a confederação germanica, a Prussia e a Austria etc.

No palacio, a França e as suas colonias occuparam quasi todo o lado oriental: a Inglaterra e as suas colonias, os Estados-Unidos da America, a Prussia, a confederação germanica, a Austria, a Suissa, a Dinamarca, a Suecia, e a Noruega, a Grecia, a Hespanha, Portugal, os principados romanos, os estados romanos, a Italia, a Russia, a Turquia, a Persia, a China, o Japão, a Africa, a Oceania, o Mexico, a America meridional e o Brasil, occuparão todo o lado occidental da grande avenida central.

Com o plano na mão o visitante poder-se-ha dirigir directamente, e sem guia à parte da exposição que quizer visitar.

O ambito exterior do palacio, sob o amplo coberto que se construe, será occupado por cafés, restaurantes e outras lojas.

Atravessar-se-ha o palacio por 17 avenidas convergentes sobre o jardim central.

Quanto ás ruas circulares sob as 10 ou 12 naves entre os balcões, serão em numero de 25 a 30.

Calcula-se que, para percorrer todas as ruas, avenidas e galerias do parque e do palacio andando uma legua por hora e 10 leguas por dia, será preciso uma semana inteira.

Ao jornal de Vienna *Debat* escrevem de Trieste o seguinte:

Logo que o almirante Persano avistou em Lissa a esquadra austriaca, voltou-se para a equipagem do seu navio, e exclamou com um despreso affectado:

— Olhai, eis ahi os pescadores que chegam.

O almirante certamente não cuidava que as suas palavras eram uma prophecia.

Com effeito, os marinheiros austriacos teem-se transformado em pescadores, elles pescam sem cessar numerosos objectos, que se achavam a bordo do navio aonde estas desdenhosas palavras foram pronunciadas, e que pouco depois foi mettido no fundo pela fragata couraçada austriaca, *Archiduque Maximiliano.*

Os nossos marinheiros teem já pescado numerosos sextantes, pistolas, livros etc, e entre outras cousas um estojo, contendo um talher de prata marcado com a cifra real, provavelmente presente feito pelo rei ao almirante Persano; mas o achado mais importante consiste n'uma caixa que contém os archivos da esquadra italiana, comprehendendo se n'elles toda a correspondencia de serviço e particular, entre o almirante Persano, o rei e o ministerio.

O vapor *Greif* tem recolhido muitos projectis inimigos, tirados do corpo do navio de linha *Kaiser*; um destes projectis pesa 250 libras, é de aço fundido, e tem a marca *Krupp*, nome de uma celebre fundição de artilharia da Prussia.

Todos os navios do inimigo construidos em França, na America e na Inglaterra, tiveram que ceder diante dos nossos, que tinham sido feitos por constructores austriacos, com material indigena cobertos com pranchas de ferro da Stiria, e providos de machinas e de canhões austriacos.

Correu ha dias uma má noticia que teve alguma razão de ser, mas que felizmente não foi verdadeira.

Disse-se e chegou a affirmar-se na bolsa de Paris, que estavam interrompidas as communicações do cabo transatlantico. Effectivamente houve uma interrupção entre a Terra Nova e New-York, mas foi facilmente restabelecida. A interrupção foi entre a Bahia do Norte e Grandys-Brook a 300 milhas de Hearths-Content.

Por consequencia o serviço telegraphico continua a ser feito com a maior regularidade.

As transmissões são feitas com a velocidade de quatorze e meia palavras por minuto, e com tanta exactidão que ainda não foi preciso repetir signal algum.

O cabo funcciona constantemente.

O serviço commercial é tanto que já se pensa em 2ª e 3ª linhas.

A tabella é carissima, mas para o commercio nada é caro quando reconhece a utilidade das cousas.

Cada despacho, que não pode conter menos de vinte palavras, custa vinte libras.

Tem havido despachos de avultado custo. Houve um ha dias, diz o *Times* expedido de Inglaterra, que custou 800 libras.

O discurso do rei da Prussia transmittido por extenso, pelo correspondente em Londres do *New York Herald*, custou mil libras.

A companhia calcula a sua receita sob a base de uma velocidade unicamente de tres palavras por minuto, de 6 a 7 mil contos fortes por anno, isto é, a receita do primeiro anno salvará a despezá da collocação do cabo.

Depois a taxa será muito reduzida.

O ministro da fazenda dos Estados-Unidos publicou o estado da divida anglo-americana, que apezar de n'um anno ter diminuido a notavel somma de 124,000:000 pesos, importa ainda hoje em 2,757:253:999 pesos.

Em 1856, antes da guerra, esta divida só se elevava a 31,000:000 pesos.

Tudo é gigantesco naquelle paiz.

Do *Diario de Noticias* transcrevemos o seguinte:

A obsequiosa amabilidade do Sr. marquez de Lavradio devemos a seguinte noticia que S. Exc. traduzio de um jornal inglez, e que é util a humanidade:—Inoculação contra a cholera. Camphora dissolvida em oleo de therebentina inoculado no braço do paciente, como se faz com a materia da vaccina.

Este remedio foi descoberto pelo Dr. Niblin em Southampton.

Alli mesmo, segundo se vê na *Presse* de Londres, o Dr. Widborne salvou enfermos julgados quasi mortos.

Lê-se na *Union* o seguinte:

Durante a luta os italianos pela sua fanfarronada teriam feito rir a Europa, se a Europa tivesse vontade de rir, em presença destas collisões sanguinolentas, que a tem profundamente entristecido.

Depois da tregua, eis um novo genero de comedia que os subditos de Victor Emmanuel nos dão, já não são fanfarronadas são iras.

A Italia lança fogo e chammas.

Ajuntam-se em Genova, e os patriotas reunidos rejeitam uma paz vergonhosa e acclamam as mulheres que preferem a morte dos seus muito queridos á cessão deshonrosa da Venecia.

Isto está escripto com todas as letras na *Unitá Italiana.*

Celebrou-se um meeting em Liorne, aonde se pregou a guerra até ao acabamento da completa unidade da Italia.

Isto é, com Veneza a annexação do Tyrol e de Roma.

Este ultimo meeting, era presidido por Mr. Guerazzi.

Mas o maior objecto de todas estas iras é a derrota de Lissa.

Entre os numerosos capitulos de accusação contra Persano, ha dous verdadeiramente pyramidaes pela sua singularidade.

Uns accusam o almirante por ter deixado perder 4 milhões em ouro, que levava no navio *Redi Italia* [sic], assim como os archivos da esquadra; outros, como a *Unitá Italiana* o accusam, de não ter tido senão um cuidado depois da batalha de Lissa, o de achar... o seu cão.

Agora que vão fazer deste pobre almirante?

Teve-se primeiro o pensamento, para satisfazer a opinião publica, de o levar perante um conselho de marinha, mas apresentou-se uma difficuldade, a lei italiana diz, que quando se trata de julgar um official, o tribunal militar deve ser presidido por um official de um grão superior, ou pelo menos de igual patente.

Ora a Italia não tem senão um almirante, e é elle que se trata de julgar.

Para cortar a difficuldade, pensou-se em dar a presidencia a um general de exercito, mas considerou-se, com razão, que um general era mui pouco competente para julgar uma causa puramente maritima.

Para tornear a difficuldade, imaginou-se sujeita-lo a um inquerito.

O lord maire de Londres deu um jantar official.

Lord Derby felicitando-se pela paz, unicamente disse o seguinte a proposito do conflicto entre a Prussia e a Austria:

— Quanto á guerra, que durante alguns mezes acaba de devastar um dos mais bellos paizes da Europa, só direi que penso com um profundo interesse nas mudanças e nos resultados que ella pode produzir para a Europa.

O governo inglez acaba de ordenar, dizem ao commandante em chefe das forças navaes no Mediterraneo, que faça os preparativos necessarios para que possa deixar Malta immediatamente, depois de ter recebido ordem do almirantado.

O Internacional de Londres assegura, que os embaixadores inglezes tem instrucções e autorisação para exercer a sua influencia em favor do restabelecimento da paz.

O novo gabinete britanico deseja um congresso das potencias europeas, nelle tomarão assento os representantes da Grã-Bretanha; porém a Inglaterra, por motivos de alta politica, não deseja tomar parte n'uma mediação armada entre as potencias belligerantes.

No *Pensamento* lê-se:

Como era de presumir, no Hanover, Baden e em todos os pequenos Estados da Allemanha central e do Norte o partido prussiano agita-se já, pedindo formar parte da confederação prussiana e do parlamento germanico, que vai reunir-se em Berlin.

E' o que succedeu na Italia central, depois de Villa Franca.

O que é extracadinario é que a Austria tendo já aquelle precedente, tenha cahido agora, como parece ter cahido, no mesmo laço que então lhe armaram.

Lê-se na *Esperanza*:

A respeito da maneira de expressar-se sobre a situação da Allemanha a Gazette de Moscow, veja-se como esta terminou um artigo do seu numero do dia 13:

A Russia não deseja mudança alguma no presente estado de cousas na Europa.

Se a Austria e a Prussia se constituem a si mesmas em instrumentos da França, a Russia não contará com ellas como d'antes. Veneza sem Roma não constituirá progresso algum para a Italia.

A submissão da Austria á França não é vantajosa, mas sim perigosa para o equilibrio europeu.

A supremacia da Prussia sobre a Allemanha do norte aperta a Russia no Baltico.

O amor da Russia pela paz não sancciona esforços para conseguir o supremo poder.

O interesse da Inglaterra pôde taze-la buscar uma alliança com a França e Austria, na questão do Oriente, porém a dictadura da França na Italia e na Allemanha não pode contar com o seu apoio.

A Correspondence Havas diz-nos hoje, que a nobreza de Inglaterra acaba de abrir uma subscripção para os austriacos feridos.

A julgar pelos nomes illustres que compõe o comité especial, realisar-se-hão assim sommas consideraveis.

Nós citaremos as duquezas de Norfolk, de Buccleuch, e a baroneza Lionel de Rotschil.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866